



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS METAS

AGOSTO/2026



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS	10
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS	63
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	78
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
6 ANEXOS	82



1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), com início da execução operacional no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 habitantes. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km². No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e



administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o 23º Relatório de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 31 de agosto de 2026**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

Os dados financeiros e a execução orçamentária vinculados ao Contrato de Gestão nº 001/2024 serão apresentados em relatório específico de natureza contábil-financeira, mantendo este documento restrito à análise operacional e assistencial.



2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 31 de agosto de 2026**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão N° 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.



3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) vem ampliando gradativamente suas atividades assistenciais, em conformidade com o cronograma de implantação estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024. Em março de 2025, por meio do Ofício nº 009/2025, foi pactuada a segunda etapa de expansão operacional da unidade, ampliando o nível de execução de 65% para 85% da meta contratual inicialmente prevista, considerando a demanda assistencial identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a capacidade técnica instalada do hospital.

A ampliação teve como objetivos fortalecer a rede municipal de atenção especializada, ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e reduzir a necessidade de deslocamento dos usuários para outras unidades da rede assistencial. A partir desse processo, o HMP vem consolidando sua estrutura assistencial e ampliando progressivamente a oferta de consultas especializadas, procedimentos diagnósticos, atendimentos multiprofissionais e procedimentos cirúrgicos.

As metas quantitativas previstas contratualmente contemplam consultas médicas ambulatoriais, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames laboratoriais, Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e ações de orientação e supervisão do cuidado. Para o



cumprimento dessas metas, o hospital mantém oferta regular de consultas e procedimentos nas especialidades de ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, coloproctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia, além de exames complementares e procedimentos especializados.

No período analisado, a unidade também promoveu a ampliação de serviços estratégicos, com a inclusão de ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma, atendimento em bucomaxilofacial e expansão das atividades multiprofissionais nas áreas de nutrição, fisioterapia e psicologia. Essas iniciativas contribuíram para o fortalecimento da assistência integral e para a ampliação da capacidade de resposta da rede municipal às necessidades de saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

No âmbito qualitativo, o acompanhamento contratual é realizado por meio de indicadores relacionados à satisfação dos usuários, resolutividade das demandas, absenteísmo, cancelamentos, retorno às consultas, divulgação das agendas médicas, implementação de planos de cuidado e execução de ações de educação permanente, permitindo o monitoramento sistemático do desempenho assistencial e o direcionamento de ações de melhoria contínua.

Em maio de 2026, a Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), promoveu a repactuação das metas assistenciais e financeiras do Contrato de Gestão, com a redefinição dos quantitativos de produção para as diferentes linhas de cuidado ofertadas pelo Hospital Municipal de Petrolina.

A partir da repactuação, passou a vigorar a meta mensal de 11.074 procedimentos assistenciais, abrangendo consultas médicas especializadas, atendimentos multiprofissionais, sessões terapêuticas, procedimentos cirúrgicos, exames do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e exames



laboratoriais, acrescida da realização de 02 atividades de matriciamento, totalizando 11.076 metas contratuais mensais.

No mês de agosto de 2026, foram agendados 13.357 procedimentos, entre consultas, exames e cirurgias, dos quais 11.051 procedimentos assistenciais foram efetivamente realizados, correspondendo a 99,79% da meta quantitativa assistencial pactuada e a 82,73% de aproveitamento dos procedimentos agendados. Adicionalmente, o Hospital Municipal de Petrolina realizou integralmente as 02 atividades de matriciamento previstas contratualmente, alcançando 100% de cumprimento da meta estabelecida para esse indicador.

Os resultados alcançados em agosto demonstram elevado nível de cumprimento da meta quantitativa assistencial, com execução de 11.051 procedimentos frente à meta pactuada de 11.074, representando uma diferença de apenas 23 procedimentos, equivalente a 0,21 ponto percentual abaixo da meta. Paralelamente, o cumprimento integral das atividades de matriciamento reforça a atuação do HMP na integração entre os diferentes pontos da Rede Municipal de Atenção à Saúde, por meio do apoio matricial e da articulação das linhas de cuidado.

O quantitativo de agendamentos superior à meta pactuada está relacionado à estratégia de gerenciamento das agendas assistenciais adotada pela unidade, que utiliza, de forma planejada e seletiva, a técnica de overbooking programado. A metodologia consiste na disponibilização de vagas adicionais em determinadas agendas, considerando o histórico de absenteísmo por especialidade, procedimento e modalidade assistencial. Seu objetivo é reduzir os impactos decorrentes do não comparecimento de usuários previamente agendados, minimizar horários ociosos, otimizar a utilização da capacidade instalada e ampliar o acesso aos serviços especializados.

A utilização do overbooking é realizada de forma parametrizada, considerando o comportamento histórico da demanda e do absenteísmo, sem configurar ampliação



indiscriminada da capacidade assistencial. Dessa forma, busca-se equilibrar a oferta programada e a demanda efetivamente atendida, preservando a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a organização dos fluxos assistenciais.

Em razão da repactuação das metas ocorrida em maio de 2026, as agendas assistenciais passaram a ser organizadas de acordo com os novos parâmetros contratuais, mantendo-se a utilização planejada do overbooking nos procedimentos que apresentam histórico de maior absenteísmo. Assim, o quantitativo de procedimentos agendados em agosto permaneceu superior à meta contratual, como estratégia de gestão destinada à maximização do aproveitamento da capacidade instalada e à mitigação dos efeitos do absenteísmo sobre a produção assistencial.

No mês de agosto de 2026, foram acolhidos 7.568 usuários, evidenciando a elevada demanda pelos serviços especializados e reforçando a importância do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso, na continuidade do cuidado e na consolidação da atenção ambulatorial especializada no âmbito do SUS.

As ações assistenciais e operacionais desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina são realizadas em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, as normativas do Ministério da Saúde, os protocolos clínicos e assistenciais vigentes e os parâmetros sanitários aplicáveis, incluindo as disposições pertinentes da RDC nº 50/2002 da ANVISA. Nesse contexto, a unidade mantém como eixos permanentes de atuação a qualidade assistencial, a segurança do paciente, a humanização do cuidado, a gestão de riscos, a eficiência operacional e a adequada aplicação dos recursos públicos.

3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

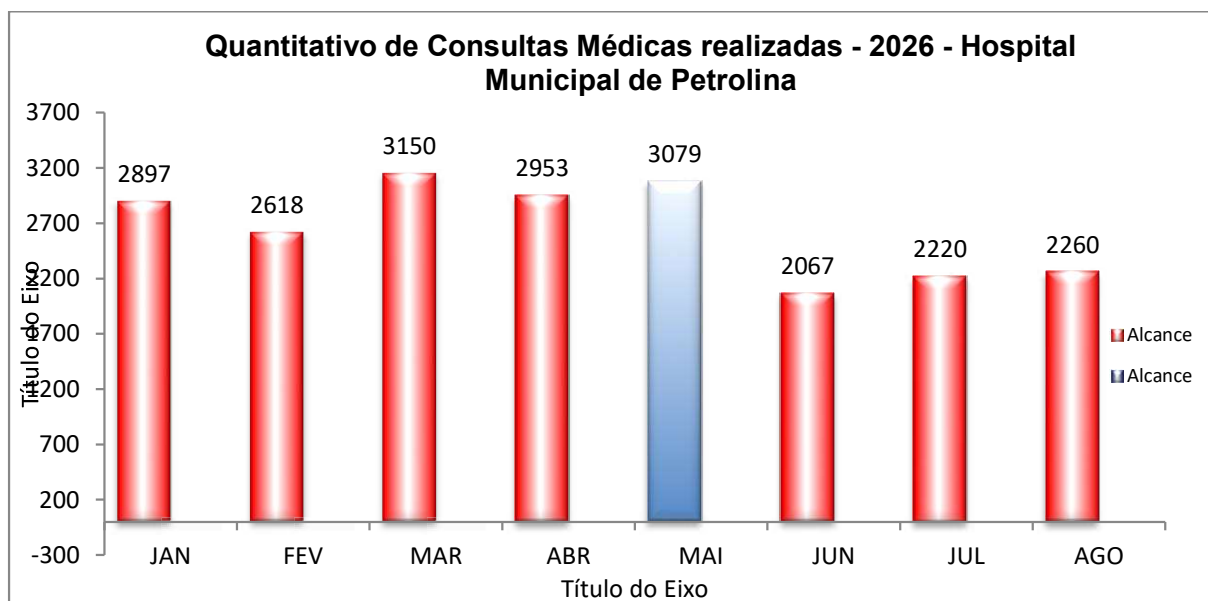
A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de agosto conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.



Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026



O Gráfico 01 apresenta a evolução da produção de consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a agosto de 2026. Ao longo do período analisado, a unidade manteve volume assistencial relevante, contribuindo para a ampliação do acesso da população aos serviços ambulatoriais especializados do Sistema Único de Saúde (SUS).

No período de janeiro a julho de 2026, foram realizadas 2.897 consultas em janeiro, 2.618 em fevereiro, 3.150 em março, 2.953 em abril, 3.079 em maio, 2.067 em junho e 2.220 em julho. Em agosto, foram realizadas 2.260 consultas médicas especializadas, totalizando 21.244 consultas realizadas no acumulado de janeiro a agosto de 2026.

Entre janeiro e abril de 2026, a meta contratual vigente correspondia a 3.654 consultas médicas especializadas mensais. Nesse período, o percentual de execução



apresentou oscilações, tendo como melhor resultado o mês de março, quando foram realizadas 3.150 consultas, correspondendo a 86,21% da meta estabelecida.

A partir de maio de 2026, ocorreu repactuação da meta contratual, que passou a corresponder a 2.570 consultas especializadas mensais. Em maio, foram realizadas 3.079 consultas, correspondendo a 119,81% da nova meta contratual. O resultado deve ser interpretado considerando a manutenção das agendas previamente disponibilizadas e dos usuários já inseridos no processo regulatório.

Em agosto de 2026, foram ofertadas 2.570 vagas, correspondentes a 100% da meta contratual vigente. Foram realizados 2.768 agendamentos e 2.260 consultas efetivamente executadas, correspondendo a 87,94% da meta contratual e a 81,65% de aproveitamento da agenda. Observa-se, portanto, que a unidade disponibilizou integralmente a oferta prevista na meta, enquanto a diferença entre o quantitativo agendado e o efetivamente realizado evidencia oportunidade de qualificação da gestão da agenda e de redução das perdas assistenciais.

No mês de agosto, foram registradas 508 consultas não convertidas em atendimento, considerando a diferença entre 2.768 agendamentos e 2.260 consultas realizadas. Esse resultado reforça a necessidade de aperfeiçoamento dos mecanismos de confirmação das consultas, comunicação com os usuários e reposição das vagas decorrentes de cancelamentos e ausências.

De forma geral, os resultados de janeiro a agosto de 2026 demonstram manutenção de capacidade assistencial relevante do HMP na execução de consultas médicas especializadas

A análise de agosto evidencia que o principal espaço para melhoria não está exclusivamente na ampliação da oferta, uma vez que a meta contratual de 2.570 consultas foi integralmente disponibilizada. O desafio concentra-se na efetividade da conversão dos agendamentos em atendimentos realizados, especialmente diante do quantitativo de 508 agendamentos que não resultaram em consulta.

Nesse contexto, o HMP vem buscando o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia das consultas, atualização cadastral dos usuários, comunicação ativa, utilização de lista de pacientes reserva para reposição de vagas, monitoramento



sistemático do absenteísmo e perda primária por especialidade e qualificação dos processos de regulação e agendamento.

Quadro 1 – Consultas Médicas Especializadas por Especialidade – Comparativo entre Oferta, Agendamento, Execução e Meta - agosto/2026

Especialidade Médica	Meta	Total Ofertado	Total Agendado	Total Executado	% Alcance da Meta	% Alcance do Agendado	% Absenteísmo
Cardiologia	480	480	488	414	86,25%	84,84%	15,16%
Cirurgia Geral	240	240	242	213	88,75%	88,02%	11,98%
Cirurgia Vascular	120	120	121	109	90,83%	90,08%	9,92%
Coloproctologia	120	120	126	92	76,67%	73,02%	26,98%
Dermatologia	120	120	118	90	75,00%	76,27%	23,73%
Ginecologia	240	240	292	206	85,83%	70,55%	29,45%
Oftalmologia	500	500	530	404	80,80%	76,23%	23,77%
Ortopedia	420	420	478	425	101,19%	88,91%	11,09%
Otorrinolaringologia	240	240	265	229	95,42%	86,42%	13,58%
Urologia	90	90	108	78	86,67%	72,22%	27,78%
TOTAL	2.570	2.570	2.768	2.260	87,94%	81,65%	18,35%

Conforme demonstrado no Quadro 1, a meta pactuada para consultas médicas especializadas no mês de agosto de 2026 correspondeu a 2.570 atendimentos. No período, o Hospital Municipal de Petrolina disponibilizou 2.570 vagas para consultas ambulatoriais especializadas, correspondendo a 100% da meta contratual estabelecida. Foram realizados 2.768 agendamentos, quantitativo superior à oferta inicialmente disponibilizada, o que demonstra utilização ampliada da capacidade de agendamento da unidade.

Do total de consultas agendadas, foram efetivamente realizados 2.260 atendimentos, correspondendo a 87,94% de alcance da meta contratual e 81,65% de aproveitamento dos agendamentos realizados. A diferença de 508 consultas entre o quantitativo agendado e o efetivamente executado representa um índice de 18,35% de absenteísmo global, configurando importante oportunidade de melhoria na gestão



das agendas e na conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados.

Na análise por especialidade, destacaram-se Ortopedia, com 425 consultas realizadas frente à meta de 420, alcançando 101,19% da meta, e Otorrinolaringologia, com 229 consultas realizadas de uma meta de 240, correspondendo a 95,42%. Também apresentaram desempenho próximo ou superior a 90% da meta a Cirurgia Vascular, com 90,83%, e a Cirurgia Geral, com 88,75%.

Em termos de volume absoluto de produção, a Ortopedia apresentou 425 consultas realizadas, seguida pela Cardiologia, com 414, e pela Oftalmologia, com 404 atendimentos. A Oftalmologia merece atenção particular por concentrar a maior meta entre as especialidades avaliadas, com 500 consultas mensais, tendo realizado 404 atendimentos, correspondentes a 80,80% da meta.

Quanto ao aproveitamento dos agendamentos, os melhores resultados foram observados em Cirurgia Vascular (90,08%), Ortopedia (88,91%) e Cirurgia Geral (88,02%). Em contrapartida, os menores índices foram registrados em Ginecologia (70,55%), Urologia (72,22%) e Coloproctologia (73,02%), indicando maior proporção de agendamentos que não se converteram em consultas efetivamente realizadas.

Em relação ao absenteísmo, os maiores índices foram observados em Ginecologia (29,45%), Urologia (27,78%), Coloproctologia (26,98%), Oftalmologia (23,77%) e Dermatologia (23,73%). Esses resultados indicam a necessidade de análise específica dos fatores associados às ausências, considerando características da demanda, perfil dos usuários, origem dos encaminhamentos, tempo entre o agendamento e a consulta e efetividade das estratégias de confirmação.

A Ginecologia apresenta um aspecto relevante para a análise gerencial. Embora tenha registrado 292 agendamentos para uma meta de 240 consultas, foram realizadas apenas 206 consultas, correspondendo a 85,83% da meta e a 70,55% dos agendamentos. O resultado evidencia que a ampliação do número de agendamentos, isoladamente, não foi suficiente para assegurar maior produção, reforçando a importância de medidas voltadas à redução das faltas e ao melhor aproveitamento das vagas disponibilizadas.



Na Oftalmologia, foram registrados 530 agendamentos para uma meta de 500 consultas, porém somente 404 atendimentos foram realizados. A diferença de 126 consultas entre agendamentos e execução representa parcela significativa das perdas observadas no conjunto das especialidades e possui impacto relevante sobre o resultado global, em razão do elevado volume de consultas pactuado para essa especialidade.

A análise também evidencia situações distintas entre as especialidades. Enquanto algumas apresentam produção próxima ou superior à meta, outras possuem capacidade ofertada e quantitativo de agendamentos suficientes, mas apresentam menor conversão em atendimentos. Dessa forma, a avaliação do desempenho deve considerar conjuntamente meta, oferta, agendamento, execução e absenteísmo, evitando que a ampliação indiscriminada da oferta seja utilizada como única estratégia para aumento da produção.

De forma geral, os resultados apresentados no Quadro 1 demonstram que, em agosto de 2026, o HMP disponibilizou integralmente a meta contratual de 2.570 consultas, porém realizou 2.260 atendimentos, alcançando 87,94% da meta. O principal ponto de atenção está, portanto, na eficiência da utilização das agendas já disponibilizadas, especialmente na redução das perdas entre o agendamento e a realização do atendimento.

Como parte das estratégias de gestão adotadas pelo Hospital Municipal de Petrolina para redução do absenteísmo e otimização das agendas assistenciais, são realizadas ações de confirmação prévia dos agendamentos, comunicação ativa com os usuários, atualização cadastral e identificação antecipada de pacientes com impossibilidade de comparecimento. A unidade também utiliza lista de pacientes reserva e reposição de vagas decorrentes de cancelamentos ou faltas, buscando reduzir a ociosidade das agendas e ampliar o aproveitamento da capacidade instalada. Paralelamente, é realizado o monitoramento sistemático do absenteísmo por especialidade e modalidade assistencial, permitindo identificar padrões de comportamento e direcionar as estratégias de gestão de acordo com as características de cada agenda.



A gestão da oferta especializada é conduzida considerando de forma integrada as metas pactuadas, a demanda reprimida, o comportamento das filas reguladas, a capacidade instalada, a produção histórica, os índices de absenteísmo e o aproveitamento das agendas. A partir dessas informações, a unidade realiza o dimensionamento e a distribuição das vagas de forma planejada, ajustando a oferta às características da demanda e ao comportamento de cada especialidade. Essa dinâmica de gestão contribui para a redução da ociosidade, melhoria do aproveitamento das agendas, ampliação da produção assistencial e utilização mais eficiente dos recursos públicos destinados à atenção especializada.

Quadro 1.1 – Primeira consulta (regulação externa - SESAU) - Comparativo Oferta por especialidade x Execução – agosto/2026

Especialidade Médica	Disponibilizado para SMS	Agendado	Executado	% Execução (E/A)	% Absenteísmo
Cardiologia	204	205	160	78,05%	21,95%
Cirurgia Geral	200	200	171	85,50%	14,50%
Cirurgia Vascular	50	51	40	78,43%	21,57%
Coloproctologia	86	92	72	78,26%	21,74%
Dermatologia	24	22	15	68,18%	31,82%
Ginecologia	112	157	79	50,32%	49,68%
Oftalmologia	260	290	206	71,03%	28,97%
Ortopedia	230	234	181	77,35%	22,65%
Otorrinolaringologia	136	145	109	75,17%	24,83%
Urologia	35	45	29	64,44%	35,56%
Total	1.337	1.441	1.062	73,70%	26,30%

O Quadro 1.1 apresenta o desempenho das primeiras consultas médicas especializadas destinadas à Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina (SESAU), por meio da regulação externa, no mês de agosto de 2026. A análise permite avaliar o comportamento



da oferta, dos agendamentos e da efetiva realização das consultas, possibilitando identificar o nível de aproveitamento da capacidade assistencial, a ocorrência de perdas primárias e secundárias e os principais fatores que interferem na produção das especialidades médicas.

No período analisado, foram disponibilizadas 1.337 vagas para a regulação externa, das quais 1.441 foram agendadas, demonstrando que a oferta disponibilizada foi integralmente absorvida pela regulação. Dessa forma, não foi observada perda primária global de vagas no mês de agosto. Ao contrário, foram realizados 104 agendamentos acima do quantitativo inicialmente disponibilizado, correspondendo a 7,78% de agendamentos adicionais em relação à oferta. Esse resultado evidencia a efetividade do processo de regulação e agendamento da SESAU, demonstrando capacidade de utilização da oferta assistencial disponibilizada e de ocupação das agendas.

O quantitativo de agendamentos superior à oferta inicialmente disponibilizada está relacionado à adoção de estratégias de gestão das agendas, especialmente ao overbooking controlado, utilizado como mecanismo de compensação diante do histórico de absenteísmo dos usuários. Nesse contexto, o sobreagendamento não deve ser interpretado como ampliação indiscriminada da oferta, mas como uma estratégia de gestão destinada a reduzir o impacto das ausências previsíveis sobre a utilização da capacidade instalada. Sua aplicação deve considerar o comportamento histórico de cada especialidade, a taxa de faltas, a capacidade operacional das equipes e os limites necessários para preservar a qualidade e a segurança da assistência.

Apesar da efetividade observada na etapa de agendamento, o principal ponto de atenção identificado em agosto esteve na conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados. Das 1.441 consultas agendadas, 1.062 foram executadas, correspondendo a 73,70% de execução, enquanto 379 consultas não foram realizadas, representando 26,30% de absenteísmo. Portanto, embora a etapa de disponibilização e ocupação das agendas tenha apresentado desempenho satisfatório, o elevado número de faltas demonstra que o absenteísmo continua representando importante fator de perda de oportunidades assistenciais.

Esse resultado permite identificar com maior precisão o momento em que ocorre a principal perda do processo. Não houve perda primária significativa da oferta global, a perda concentrou-se posteriormente, entre o agendamento e a realização da consulta. Em outras palavras, a capacidade disponibilizada foi absorvida pela regulação, os usuários foram



agendados, porém uma parcela expressiva não compareceu ao atendimento. Assim, o desafio gerencial passa a ser não apenas disponibilizar e preencher vagas, mas aumentar a taxa de conversão dos agendamentos em consultas efetivamente realizadas.

Entre as especialidades avaliadas, a Cirurgia Geral apresentou o maior percentual de execução, com 85,50%, correspondendo a 171 consultas realizadas de 200 agendadas. Na sequência, destacaram-se a Cirurgia Vascular, com 78,43%, a Coloproctologia, com 78,26%, a Cardiologia, com 78,05%, e a Ortopedia, com 77,35%. Esses resultados demonstram maior capacidade de conversão dos agendamentos em atendimentos efetivos nessas especialidades.

A Otorrinolaringologia apresentou 75,17% de execução, enquanto a Oftalmologia alcançou 71,03%. Embora a taxa percentual da Oftalmologia seja inferior à observada nas especialidades de maior execução, a análise do volume absoluto demonstra impacto expressivo: foram 290 consultas agendadas e 206 realizadas, resultando em 84 consultas não efetivadas, o maior número absoluto de ausências entre as especialidades analisadas.

Portanto, a especialidade deve ser considerada estratégica nas ações de redução do absenteísmo, tanto pelo percentual observado quanto pelo volume de consultas envolvido.

A Ginecologia apresentou o cenário mais crítico do período, com apenas 50,32% de execução. Das 157 consultas agendadas, apenas 79 foram realizadas, resultando em 78 ausências e 49,68% de absenteísmo. O resultado significa que praticamente metade dos usuários agendados para a especialidade não compareceu, configurando importante perda de oportunidade assistencial e demandando investigação específica dos fatores associados ao não comparecimento.

Também merecem atenção a Urologia, com 64,44% de execução e 35,56% de absenteísmo, e a Dermatologia, com 68,18% de execução e 31,82% de absenteísmo. A Oftalmologia apresentou 28,97% de absenteísmo, enquanto a Coloproctologia registrou 21,74%. A variação observada entre as especialidades demonstra que o absenteísmo não apresenta comportamento uniforme, sendo necessário desenvolver estratégias diferenciadas e baseadas no perfil de cada agenda.

A análise dos resultados evidencia dois aspectos distintos e complementares. Do ponto de vista da oferta e do agendamento, o desempenho da regulação foi efetivo, uma vez que não houve perda primária global e o número de agendamentos superou a oferta disponibilizada. Do ponto de vista da realização, entretanto, o absenteísmo permanece



elevado, com 379 consultas agendadas que não se converteram em atendimento. Portanto, a prioridade gerencial deve deslocar-se para a etapa de confirmação e comparecimento dos usuários, buscando reduzir progressivamente a distância entre o número de consultas agendadas e o número de consultas efetivamente realizadas.

Nesse contexto, a manutenção do overbooking técnico e controlado pode constituir uma importante ferramenta de mitigação do absenteísmo, especialmente nas especialidades que apresentam taxas elevadas e recorrentes de faltas. Entretanto, o sobreagendamento deve ser acompanhado por indicadores específicos e revisado periodicamente, evitando situações de excesso de demanda em agendas que apresentem melhora no comparecimento.

A estratégia deve ser calibrada por especialidade, considerando o histórico de absenteísmo e a capacidade real de absorção da unidade.

Paralelamente ao overbooking, torna-se necessário fortalecer estratégias destinadas a reduzir a própria ocorrência das faltas, e não apenas compensá-las. Recomenda-se intensificar a confirmação ativa dos agendamentos, realizar contatos em momentos estratégicos antes da consulta, atualizar sistematicamente os dados cadastrais dos usuários, utilizar diferentes canais de comunicação quando disponíveis e registrar os usuários que confirmam, cancelam ou não são localizados.

Outra medida importante consiste na implantação ou fortalecimento de lista de reserva, permitindo a substituição tempestiva de usuários que informarem previamente a impossibilidade de comparecimento. Da mesma forma, os cancelamentos identificados com antecedência devem ser imediatamente comunicados à regulação para possibilitar o preenchimento da vaga por outro usuário, reduzindo a ociosidade da agenda.

Ainda, que a SESA e o HMP realizem monitoramento sistemático do absenteísmo por especialidade, avaliando não apenas o percentual de faltas, mas também o volume absoluto de consultas perdidas, o intervalo entre o agendamento e a consulta, a efetividade da confirmação, os cancelamentos prévios e os motivos declarados para o não comparecimento. Essas informações permitirão identificar se as faltas estão relacionadas a dificuldades de comunicação, desatualização cadastral, incompatibilidade de horários, dificuldades de deslocamento, longo intervalo entre agendamento e atendimento ou outros fatores passíveis de intervenção.

Dessa forma, os resultados de agosto demonstram que a SESA apresentou efetividade na utilização da oferta disponibilizada e na ocupação das agendas, não sendo



identificada perda primária global de vagas. O principal desafio encontra-se atualmente na etapa subsequente: transformar os agendamentos realizados em atendimentos efetivos. A taxa de 26,30% de absenteísmo demonstra a necessidade de manutenção e ampliação das estratégias de enfrentamento do não comparecimento.

Quadro1.2 – Perda Primária das Primeiras Consultas Médicas Especializadas (SMS)- agosto/2026

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Perda Primária	% Perda Primária
Cardiologia	204	205	-1	-0,49%
Cirurgia Geral	200	200	0	0,00%
Cirurgia Vascular	50	51	-1	-2,00%
Coloproctologia	86	92	-6	-6,98%
Dermatologia	24	22	2	8,33%
Ginecologia	112	157	-45	-40,18%
Oftalmologia	260	290	-30	-11,54%
Ortopedia	230	234	-4	-1,74%
Otorrinolaringologia	136	145	-9	-6,62%
Urologia	35	45	-10	-28,57%
Total	1.337	1.441	-104	-7,78%

A análise do Quadro 1.2 demonstra efetividade na etapa de regulação e agendamento, uma vez que foram disponibilizadas 1.337 vagas e realizados 1.441 agendamentos, representando 104 agendamentos acima da oferta inicial (7,78%).

Dessa forma, não foi observada perda primária global, evidenciando que a oferta disponibilizada foi integralmente absorvida pela demanda regulada.

Entretanto, das 1.441 consultas agendadas, apenas 1.062 foram efetivamente realizadas, resultando em 379 consultas não efetivadas e 26,30% de absenteísmo. O resultado demonstra que o principal ponto de atenção está na etapa posterior ao agendamento, sendo necessária a intensificação de estratégias de redução do não comparecimento, como confirmação ativa, reposição de vagas, lista de reserva e overbooking técnico e controlado, especialmente nas especialidades com maior



histórico de absenteísmo. Assim, o desafio gerencial passa a ser ampliar a conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados, otimizando a capacidade assistencial disponível.

QUADRO 1.3 – Interconsultas e subsequentes (regulação interna - HMP) – agosto/2026

Tipo	Ofertado	Agendado	Executado	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Subsequente/Retorno	392	434	356	82,03%	17,97%
Interconsulta	841	893	842	94,29%	5,71%
Total	1.233	1.327	1.198	90,28%	9,72%

O Quadro 1.3 apresenta o desempenho da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), contemplando as interconsultas e as consultas subsequentes, modalidades essenciais para a continuidade do cuidado e o acompanhamento dos usuários já inseridos no fluxo assistencial da unidade.

No mês de agosto de 2026, foram disponibilizadas 1.233 vagas, que resultaram em 1.327 agendamentos, demonstrando efetiva utilização da capacidade ofertada e ausência de perda primária global. O quantitativo de agendamentos superou a oferta em 94 consultas, resultado associado à utilização de estratégias de otimização das agendas, incluindo overbooking técnico e encaixes, adotados principalmente como mecanismo de compensação diante do histórico de absenteísmo e com o objetivo de reduzir a ociosidade da capacidade instalada.

Do total de consultas agendadas, 1.198 foram efetivamente realizadas, correspondendo a 90,28% de execução e 9,72% de absenteísmo. O resultado demonstra bom aproveitamento global da regulação interna, especialmente quando comparado ao volume de agendamentos realizados e à necessidade de garantir continuidade aos usuários que já se encontram em acompanhamento no HMP.

As consultas subsequentes apresentaram o melhor desempenho, com 893 agendamentos e 842 atendimentos realizados, alcançando 94,29% de execução e



apenas 5,71% de absenteísmo. Esse resultado evidencia elevada capacidade de conversão dos agendamentos em atendimentos efetivos e demonstra maior estabilidade do fluxo de retorno dos usuários.

Nas interconsultas, foram realizados 434 agendamentos e 356 atendimentos, correspondendo a 82,03% de execução e 17,97% de absenteísmo. Embora o resultado ainda represente aproveitamento expressivo da agenda, observa-se maior perda por não comparecimento nessa modalidade, indicando necessidade de ações específicas de confirmação e acompanhamento dos usuários encaminhados para avaliação especializada.

De forma geral, os dados evidenciam que a regulação interna do HMP apresentou boa efetividade na ocupação das agendas, não sendo identificada perda primária global. O principal desafio permanece relacionado à conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados, especialmente nas interconsultas. Nesse sentido, a manutenção de estratégias como confirmação ativa, lista de reserva, reposição de vagas e overbooking técnico e controlado, dimensionado conforme o histórico de absenteísmo de cada modalidade e especialidade, poderá contribuir para ampliar ainda mais o aproveitamento da capacidade assistencial.

Assim, os resultados de agosto demonstram desempenho global favorável da regulação interna, com 90,28% de execução dos agendamentos, destacando-se o elevado aproveitamento das consultas subsequentes. A continuidade do monitoramento por modalidade e especialidade permitirá aperfeiçoar a gestão das agendas e direcionar medidas específicas para redução do absenteísmo, garantindo maior eficiência na utilização da capacidade instalada e maior continuidade do cuidado aos usuários do HMP.

QUADRO 1.4 – Interconsultas por especialidade - (regulação interna - HMP) – agosto/26



Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	100	100	71	71,00%	29,00%
Cirurgia Geral	20	20	20	100,00%	0,00%
Cirurgia Vascular	30	30	30	100,00%	0,00%
Coloproctologia	14	14	4	28,57%	71,43%
Dermatologia	48	48	36	75,00%	25,00%
Ginecologia	24	31	31	100,00%	0,00%
Oftalmologia	60	60	33	55,00%	45,00%
Ortopedia	70	89	89	100,00%	0,00%
Otorrinolaringologia	16	24	24	100,00%	0,00%
Urologia	10	18	18	100,00%	0,00%
Total	392	434	356	82,03%	17,97%

O Quadro 1.4 apresenta o desempenho das interconsultas realizadas no Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de agosto de 2026. As interconsultas correspondem aos encaminhamentos internos entre especialidades médicas, constituindo importante instrumento para a integralidade da assistência, a continuidade do cuidado e a ampliação da resolutividade dos usuários já inseridos nos fluxos assistenciais da unidade.

No período analisado, foram disponibilizadas 392 vagas para interconsultas, resultando em 434 agendamentos e 356 atendimentos efetivamente executados. O quantitativo de agendamentos corresponde a 110,71% da oferta disponibilizada, representando 42 agendamentos adicionais em relação à oferta inicial. Esse resultado demonstra adequada utilização da capacidade assistencial disponível, mediante estratégias de otimização das agendas, como encaixes e overbooking técnico, utilizados principalmente como mecanismo de compensação diante do absenteísmo e com o objetivo de reduzir a ociosidade da capacidade instalada.

Do total de agendamentos realizados, 82,03% foram efetivamente executados, enquanto 78 usuários não compareceram, correspondendo a um absenteísmo global de 17,97%. Dessa forma, observa-se que o principal fator de perda da capacidade assistencial no período não esteve relacionado à insuficiência de oferta ou à perda



primária de vagas, mas à não conversão de parte dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados.

Em relação ao desempenho por especialidade, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Ginecologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia e Urologia apresentaram 100% de execução, sem registro de absenteísmo. Esses resultados evidenciam elevada capacidade de conversão dos agendamentos em atendimentos e adequada organização dos fluxos internos nessas especialidades.

Por outro lado, Coloproctologia apresentou o maior percentual de absenteísmo, com 71,43%, seguida por Oftalmologia, com 45,00%, Cardiologia, com 29,00%, e Dermatologia, com 25,00%. Em números absolutos, Cardiologia registrou 29 faltas, Oftalmologia 27, Coloproctologia 10 e Dermatologia 12, concentrando parcela relevante das perdas decorrentes do não comparecimento. Esses resultados indicam a necessidade de adoção de medidas específicas de confirmação e reposição de vagas, especialmente nas especialidades com maior frequência de faltas.

Destaca-se, ainda, que algumas especialidades apresentaram número de agendamentos superior à oferta inicialmente disponibilizada, como Ginecologia, com 31 agendamentos para 24 vagas, Ortopedia, com 89 para 70, Otorrinolaringologia, com 24 para 16, e Urologia, com 18 para 10 vagas. A utilização de estratégias de otimização da agenda permitiu ampliar a ocupação da capacidade disponível e atuar preventivamente sobre os efeitos do absenteísmo.

De forma geral, os resultados de agosto demonstram que a regulação interna das interconsultas apresentou boa capacidade de utilização da oferta, sem evidência de perda primária global, uma vez que o número de agendamentos superou em 42 vagas a oferta inicialmente disponibilizada. Entretanto, o absenteísmo de 17,97% permanece como principal ponto de atenção, especialmente nas especialidades com maiores índices de não comparecimento.

Nesse contexto, recomenda-se a manutenção do monitoramento sistemático do absenteísmo por especialidade, associado à confirmação ativa dos usuários, atualização dos contatos cadastrais, utilização de lista de reserva, reposição imediata de vagas, encaixes e overbooking técnico e controlado, dimensionado conforme o



histórico de faltas e a capacidade operacional de cada especialidade. Essas medidas contribuem para ampliar a conversão dos agendamentos em atendimentos efetivos, reduzir a ociosidade das agendas e potencializar a utilização da capacidade assistencial instalada.

Assim, as interconsultas permanecem como importante ferramenta de integração entre as especialidades do HMP, favorecendo a continuidade do cuidado e a resolutividade da assistência. O acompanhamento dos indicadores por especialidade permitirá direcionar as estratégias de gestão de agenda para os pontos de maior perda e aprimorar progressivamente o desempenho da regulação interna.

QUADRO 1.5 – Consultas de retorno/subsequente por especialidade - (regulação interna - HMP) – agosto/26

Especialidade Médica	Disponibilizado	Agendado	Executado	% Execução	% Absenteísmo
Cardiologia	176	183	183	100,00%	0,00%
Cirurgia Geral	20	22	22	100,00%	0,00%
Cirurgia Vascular	40	40	39	97,50%	2,50%
Coloproctologia	20	20	16	80,00%	20,00%
Dermatologia	48	48	39	81,25%	18,75%
Ginecologia	104	104	96	92,31%	7,69%
Oftalmologia	180	180	165	91,67%	8,33%
Ortopedia	120	155	155	100,00%	0,00%
Otorrinolaringologia	88	96	96	100,00%	0,00%
Urologia	45	45	31	68,89%	31,11%
Total	841	893	842	94,29%	5,71%

O Quadro 1.5 apresenta o desempenho das consultas de retorno/subsequentes realizadas por meio da regulação interna do Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de agosto de 2026. Essa modalidade assistencial é fundamental para assegurar a continuidade do cuidado, o acompanhamento da evolução clínica dos usuários e a avaliação da resposta aos tratamentos instituídos.



No período analisado, foram disponibilizadas 841 vagas para consultas subsequentes, sendo realizados 893 agendamentos e 842 atendimentos executados. O quantitativo de agendamentos corresponde a 106,18% da oferta disponibilizada, representando 52 agendamentos adicionais em relação à oferta inicialmente programada. Esse resultado demonstra adequada utilização da capacidade assistencial, com adoção de estratégias de otimização das agendas, como encaixes e overbooking técnico, especialmente como mecanismo de compensação diante do histórico de absenteísmo e de redução da ociosidade da capacidade instalada.

Do total de agendamentos realizados, 842 consultas foram efetivamente executadas, correspondendo a 94,29% de execução e 5,71% de absenteísmo, equivalente a 51 consultas não realizadas em decorrência da ausência dos usuários. O resultado demonstra elevado aproveitamento da agenda de retornos e maior capacidade de conversão dos agendamentos em atendimentos efetivos.

Em relação ao volume assistencial, destacaram-se Oftalmologia, com 165 consultas executadas, Cardiologia, com 183, Ortopedia, com 155, e Otorrinolaringologia, com 96 atendimentos, concentrando parcela significativa da produção de consultas subsequentes no período. Também apresentaram produção relevante a Ginecologia, com 96 atendimentos, e a Dermatologia, com 39 consultas realizadas.

Destacaram-se positivamente Cardiologia, Cirurgia Geral, Ortopedia e Otorrinolaringologia, que alcançaram 100% de execução dos agendamentos, sem registro de absenteísmo. Também apresentaram desempenho elevado a Cirurgia Vascular, com 97,50% de execução, Ginecologia, com 92,31%, e Oftalmologia, com 91,67%.

Por outro lado, a Urologia apresentou o menor percentual de execução, com 68,89%, e o maior índice de absenteísmo, de 31,11%, correspondente a 14 faltas em 45 agendamentos. A Coloproctologia, com 20,00% de absenteísmo, e a Dermatologia, com 18,75%, também apresentaram índices que demandam acompanhamento gerencial, especialmente considerando a necessidade de evitar ociosidade das agendas e garantir maior eficiência na utilização das vagas disponibilizadas.



Observa-se, ainda, que algumas especialidades apresentaram número de agendamentos superior à oferta inicialmente disponibilizada, destacando-se Ortopedia, com 155 agendamentos para 120 vagas, Cardiologia, com 183 para 176 vagas, Cirurgia Geral, com 22 para 20 vagas, Otorrinolaringologia, com 96 para 88 vagas e Urologia, com 45 para 45 vagas. A utilização de estratégias de otimização da agenda contribuiu para ampliar a ocupação da capacidade disponível e minimizar os efeitos do absenteísmo sobre a produção.

De forma geral, os resultados de agosto demonstram elevado desempenho das consultas subsequentes, com 842 atendimentos realizados e 94,29% de execução dos agendamentos, associado a um absenteísmo global de apenas 5,71%. O resultado evidencia efetividade na gestão das agendas e adequada capacidade de conversão dos agendamentos em atendimentos efetivamente realizados.

Os dados reforçam a importância da regulação interna do HMP na garantia da continuidade do cuidado especializado. A manutenção do monitoramento do absenteísmo por especialidade, associado à confirmação ativa dos usuários, lista de reserva, reposição de vagas, encaixes e utilização criteriosa de overbooking técnico, dimensionado conforme o histórico de faltas e a capacidade operacional de cada especialidade. Essas medidas contribuem para preservar a ocupação das agendas, reduzir perdas decorrentes do não comparecimento e ampliar a eficiência na utilização da capacidade assistencial instalada.

QUADRO 1.6 - Distribuição das Consultas Médicas Realizadas por Tipo de Atendimento – HMP, agosto/2026

Especialidade	Primeira Consulta (SESAU)	Interconsulta	Consulta de Retorno	Total
Cardiologia	160	71	183	414
Cirurgia Geral	171	20	22	213
Cirurgia Vascular	40	30	39	109
Coloproctologia	72	4	16	92
Dermatologia	15	36	39	90



Ginecologia	79	31	96	206
Oftalmologia	206	33	165	404
Ortopedia	181	89	155	425
Otorrinolaringologia	109	24	96	229
Urologia	29	18	31	78
TOTAL GERAL	1.062	356	842	2.260
% de execução	46,99%	15,75%	37,26%	100,00%

O Quadro 1.6 apresenta a distribuição das consultas médicas especializadas realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP) durante o mês de agosto de 2026, segundo as modalidades de atendimento: primeira consulta regulada pela SESAU, interconsulta e consulta de retorno/subsequente.

No período, foram realizadas 2.260 consultas médicas, sendo 1.062 primeiras consultas (46,99%), 356 interconsultas (15,75%) e 842 consultas de retorno/subsequentes (37,26%). A distribuição demonstra a atuação do HMP tanto na ampliação do acesso à assistência médica especializada, por meio das primeiras consultas reguladas pela SESAU, quanto na continuidade do cuidado, representada pelas consultas subsequentes e pelas interconsultas entre especialidades.

Em relação ao desempenho das modalidades assistenciais, as consultas de retorno/subsequentes apresentaram o maior volume de atendimentos executados, com 842 consultas, correspondendo a 37,26% da produção total. Esse resultado está associado ao elevado aproveitamento dos agendamentos dessa modalidade, que alcançou 94,29% de execução, evidenciando maior efetividade na conversão dos agendamentos em atendimentos realizados. As interconsultas totalizaram 356 atendimentos, com 82,03% de execução, enquanto as primeiras consultas registraram 1.062 atendimentos executados, correspondentes a 73,70% dos agendamentos.

Quanto ao volume de produção por especialidade, destacaram-se Ortopedia (425), Cardiologia (414) e Oftalmologia (404), que, juntas, responderam por 1.243 consultas, correspondendo a aproximadamente 55,0% de toda a produção médica especializada realizada no mês. Também apresentaram produção expressiva a



Otorrinolaringologia, com 229 consultas, Ginecologia, com 206, e Cirurgia Geral, com 213 atendimentos.

Observa-se importante participação das consultas de retorno em especialidades como Cardiologia (183), Ortopedia (155), Oftalmologia (165), Ginecologia (96) e Otorrinolaringologia (96), demonstrando a necessidade de manutenção do acompanhamento especializado dos usuários e a continuidade das linhas de cuidado estabelecidas no HMP.

As interconsultas também representam componente relevante da produção assistencial, especialmente em Ortopedia, com 89 atendimentos, Cardiologia, com 71, Oftalmologia, com 33, e Ginecologia, com 31. Essa modalidade evidencia a articulação interna entre as especialidades e contribui para maior resolutividade clínica, evitando interrupções no acompanhamento e favorecendo a integralidade da assistência.

De forma geral, os resultados de agosto demonstram produção diversificada e integrada entre acesso inicial, continuidade do cuidado e articulação entre especialidades. O volume de 2.260 consultas realizadas reforça o papel do HMP na oferta de assistência médica especializada, enquanto o elevado desempenho das consultas subsequentes evidencia a efetividade da regulação interna na manutenção do acompanhamento dos usuários.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas realizadas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas realizadas de nível superior (exceto médico), Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026



O Gráfico 02 apresenta a evolução da produção de consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), no período de janeiro a agosto de 2026. Para fins de análise histórica, observa-se que, de janeiro a abril, esteve vigente a meta contratual originalmente pactuada de 820 consultas multiprofissionais mensais. A partir de maio de 2026, em decorrência da repactuação promovida pela Secretaria Municipal de Saúde, por intermédio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 772 consultas mensais, adequando-se ao novo planejamento assistencial da unidade.

Ao longo do período analisado, observa-se evolução da produção multiprofissional, com 608 consultas realizadas em janeiro (74,15% da meta), 731 em fevereiro (89,15%), 706 em março (86,10%) e 753 em abril (91,83%). Após a repactuação da meta, a produção alcançou 835 consultas em maio (108,16%), 795 em junho (102,98%), 882 em julho (114,25%) e 777 em agosto (100,65%).

Em agosto de 2026, foram realizadas 777 consultas multiprofissionais, resultado que representa o cumprimento de 100,65% da meta mensal pactuada, com produção 5 atendimentos acima do parâmetro contratual de 772 consultas. Embora tenha ocorrido redução de 105 atendimentos em relação a julho, correspondente a uma variação de -11,90%, o volume produzido permaneceu acima da meta estabelecida para o mês.



A análise da série histórica demonstra que, após a repactuação contratual, a produção multiprofissional permaneceu acima da meta durante quatro meses consecutivos, alcançando 108,16% em maio, 102,98% em junho, 114,25% em julho e 100,65% em agosto. Esse comportamento evidencia a capacidade da equipe de manter o desempenho assistencial em patamar compatível ou superior ao parâmetro contratual, mesmo diante das oscilações mensais inerentes à dinâmica dos atendimentos ambulatoriais.

O resultado de agosto também deve ser analisado em conjunto com a composição da produção multiprofissional. No mês, foram realizadas 777 consultas, sendo 212 primeiras consultas reguladas pela SESAU e 565 atendimentos decorrentes da regulação interna do HMP. A regulação interna apresentou elevado aproveitamento da agenda, contribuindo de forma significativa para o alcance da meta mensal.

Os resultados reforçam a relevância da equipe multiprofissional na assistência prestada pelo HMP, contribuindo para a integralidade do cuidado, reabilitação funcional, acompanhamento psicossocial, suporte nutricional e continuidade da assistência. A manutenção da produção acima da meta pelo quarto mês consecutivo após a repactuação evidencia a participação estratégica dos profissionais de nível superior na atenção especializada ofertada pelo hospital, favorecendo a ampliação do acesso e a qualificação do cuidado aos usuários do SUS.

Dessa forma, agosto de 2026 encerra o período analisado com cumprimento da meta multiprofissional pactuada, mantendo a produção em nível superior ao parâmetro contratual e demonstrando adequada utilização da capacidade instalada para atendimento da demanda assistencial.

QUADRO 2 – Consultas multiprofissionais consolidadas – agosto/2026



Especialidade	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sobre o Agendado
Fisioterapia	360	336	257	71,39%	76,49%	23,51%
Psicologia	40	30	26	65,00%	86,67%	13,33%
Bucomaxilo	32	13	6	18,75%	46,15%	53,85%
Serviço Social	300	412	412	137,33%	100,00%	0,00%
Nutrição	40	115	76	190,00%	66,09%	33,91%
TOTAL GERAL	772	906	777	100,65%	85,76%	14,24%

O Quadro 2 apresenta o desempenho das consultas multiprofissionais realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina durante agosto de 2026, contemplando Fisioterapia, Psicologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Serviço Social e Nutrição.

No período, foi estabelecida uma nova meta de oferta de 772 consultas multiprofissionais. Foram registrados 906 agendamentos e 777 atendimentos efetivamente executados, correspondendo a 100,65% da meta pactuada, com produção superior em 5 atendimentos ao quantitativo previsto. Em relação aos agendamentos, o aproveitamento global foi de 85,76%, enquanto o absenteísmo correspondeu a 14,24%.

O número de agendamentos superou a meta de oferta em 134 consultas, evidenciando a utilização ampliada da capacidade assistencial disponível. Entretanto, a diferença entre agendamentos e atendimentos efetivamente realizados demonstra a existência de perdas decorrentes principalmente do absenteísmo, o que reforça a importância do acompanhamento sistemático das agendas e da adoção de estratégias de confirmação e reposição de vagas.

O Serviço Social apresentou o maior volume de produção, com 412 atendimentos realizados, alcançando 137,33% da meta estabelecida de 300 consultas. A especialidade apresentou 100,00% de execução dos agendamentos e ausência de absenteísmo, constituindo importante componente para o alcance da meta global do mês.



A Nutrição realizou 76 atendimentos, correspondentes a 190,00% da meta de 40 consultas. Apesar da produção expressivamente superior à meta pactuada, foram registrados 115 agendamentos, dos quais 76 foram efetivados, resultando em 66,09% de execução dos agendamentos e 33,91% de absenteísmo. O resultado demonstra elevada capacidade produtiva da área, porém aponta necessidade de qualificação da conversão dos agendamentos em atendimentos realizados.

A Fisioterapia, que possui a maior meta individual entre as especialidades avaliadas, apresentou 257 atendimentos realizados, correspondendo a 71,39% da meta de 360 consultas. Foram realizados 336 agendamentos, com 76,49% de execução e 23,51% de absenteísmo. Considerando a representatividade da Fisioterapia na composição da oferta multiprofissional, o resultado constitui ponto relevante para o monitoramento da produção e da utilização da capacidade instalada. Na Psicologia, foram realizados 26 atendimentos diante de uma meta de 40 consultas, alcançando 65,00% da meta pactuada. Dos 30 agendamentos registrados, 26 foram efetivamente realizados, correspondendo a 86,67% de execução e 13,33% de absenteísmo. Embora a produção tenha permanecido abaixo da meta, observa-se bom aproveitamento dos agendamentos realizados.

A Cirurgia Bucomaxilofacial apresentou 6 atendimentos realizados, correspondentes a 18,75% da meta de 32 consultas. Foram registrados 13 agendamentos, dos quais 6 foram efetivados, resultando em 46,15% de execução e 53,85% de absenteísmo, configurando o maior índice de perda proporcional entre as especialidades analisadas. O resultado recomenda avaliação específica do fluxo de encaminhamento, agendamento, confirmação e comparecimento dos usuários para essa modalidade assistencial.

De forma geral, os resultados de agosto demonstram cumprimento da meta global da assistência multiprofissional, com 777 atendimentos realizados, correspondentes a 100,65% da meta pactuada. O desempenho global foi favorecido principalmente pela produção do Serviço Social e da Nutrição, que apresentaram produção superior às respectivas metas, compensando parcialmente os resultados abaixo do parâmetro observados em Fisioterapia, Psicologia e Bucomaxilo.

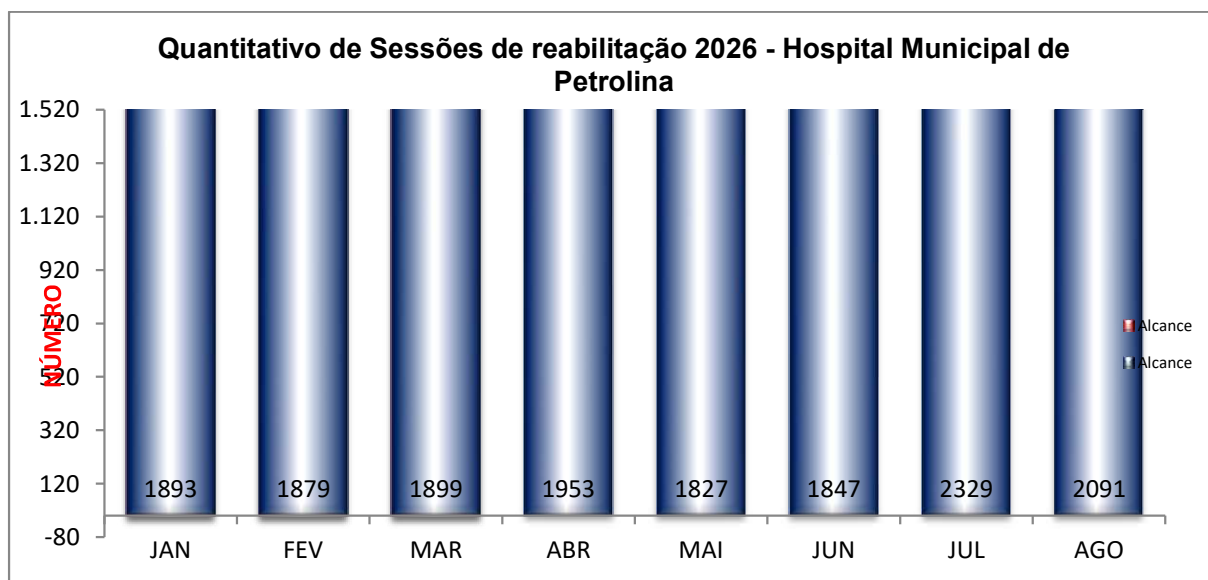


Como principais pontos de atenção, destacam-se o absenteísmo de 53,85% em Bucomaxilo, 33,91% em Nutrição e 23,51% em Fisioterapia, além da necessidade de avaliar a adequação das metas individuais à demanda efetivamente regulada e à capacidade instalada de cada categoria profissional.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, agosto /26



O Gráfico 03 apresenta a evolução das sessões de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a agosto de 2026, evidenciando a capacidade da unidade na oferta de atendimentos voltados à recuperação funcional, reabilitação física e acompanhamento terapêutico dos usuários.

De janeiro a abril de 2026, quando estava vigente a meta contratual de 1.520 sessões mensais, foram realizadas 1.893 sessões em janeiro (124,54%), 1.879 em fevereiro (123,62%), 1.899 em março (124,93%) e 1.953 em abril (128,49%). Dessa



forma, a produção permaneceu acima da meta pactuada durante todo o período, demonstrando regularidade no desempenho assistencial.

A partir de maio de 2026, com a repactuação das metas assistenciais, a meta mensal passou para 1.416 sessões. A produção manteve-se acima do parâmetro pactuado, com 1.827 sessões em maio (129,03%), 1.847 em junho (130,44%), 2.329 em julho (164,48%) e 2.091 sessões em agosto (147,67%).

Em agosto, apesar de uma redução de 238 sessões em relação ao mês anterior, a produção permaneceu 675 sessões acima da meta pactuada, mantendo-se em patamar significativamente superior ao parâmetro contratual.

De forma geral, os resultados demonstram desempenho assistencial consistente, com superação das metas pactuadas em todos os meses analisados e manutenção de elevada produção de sessões de reabilitação no HMP.

QUADRO 3 – Distribuição das Sessões Multiprofissionais segundo Meta, Agenda, Execução e Absenteísmo – HMP, agosto/2026

Especialidade	Meta	Disponibilizado/ Agendado	Executado	% Execução da Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Fisioterapia	1.260	2.772	1.944	154,29%	70,13%	29,87%
Psicologia	156	232	147	94,23%	63,36%	36,64%
TOTAL GERAL	1.416	3.004	2.091	147,67%	69,61%	30,39%

O Quadro 3 apresenta o desempenho das sessões multiprofissionais de reabilitação realizadas pelo Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de agosto de 2026, contemplando as especialidades de Fisioterapia e Psicologia. No período, foram disponibilizadas/agendadas 3.004 sessões, das quais 2.091 foram efetivamente executadas, correspondendo a 147,67% da meta contratual de 1.416 sessões.



Considerando a relação entre as sessões disponibilizadas/agendadas e as efetivamente executadas, o Hospital Municipal de Petrolina alcançou 69,61% de execução da agenda, enquanto 30,39% das sessões disponibilizadas/agendadas não foram realizadas, sendo esse percentual apresentado no indicador de absenteísmo.

Dessa forma, embora tenha sido registrada perda de produção em relação ao volume de sessões disponibilizadas, a produção efetivamente realizada superou a meta contratual em 675 sessões, demonstrando capacidade operacional para atender quantitativo superior ao parâmetro pactuado.

A Fisioterapia concentrou a maior parcela da produção multiprofissional, com 1.944 sessões realizadas, correspondendo a 154,29% da meta estabelecida de 1.260 sessões. Foram disponibilizadas/agendadas 2.772 sessões, das quais 70,13% foram efetivamente executadas, resultando em 29,87% de não execução da agenda, conforme os dados registrados no período. O resultado evidencia elevada capacidade produtiva da especialidade, que realizou 684 sessões acima da meta pactuada, contribuindo de forma significativa para o alcance global do indicador.

A Psicologia realizou 147 sessões, alcançando 94,23% da meta contratual de 156 sessões. Foram disponibilizadas/agendadas 232 sessões, das quais 63,36% foram executadas, resultando em 36,64% de não execução da agenda. Embora a produção tenha permanecido 9 sessões abaixo da meta, observa-se que a especialidade manteve produção expressiva em relação ao quantitativo disponibilizado, tendo como principal ponto de atenção o percentual de sessões não realizadas.

De forma geral, os resultados de agosto demonstram desempenho assistencial expressivo, com 2.091 sessões multiprofissionais executadas, equivalentes a 147,67% da meta contratual. A Fisioterapia apresentou produção significativamente superior ao parâmetro pactuado, enquanto a Psicologia apresentou resultado próximo à meta estabelecida. O desempenho conjunto das duas especialidades permitiu



superar a meta global em 675 sessões, evidenciando a capacidade da unidade de ampliar a produção assistencial para além do quantitativo mínimo pactuado.

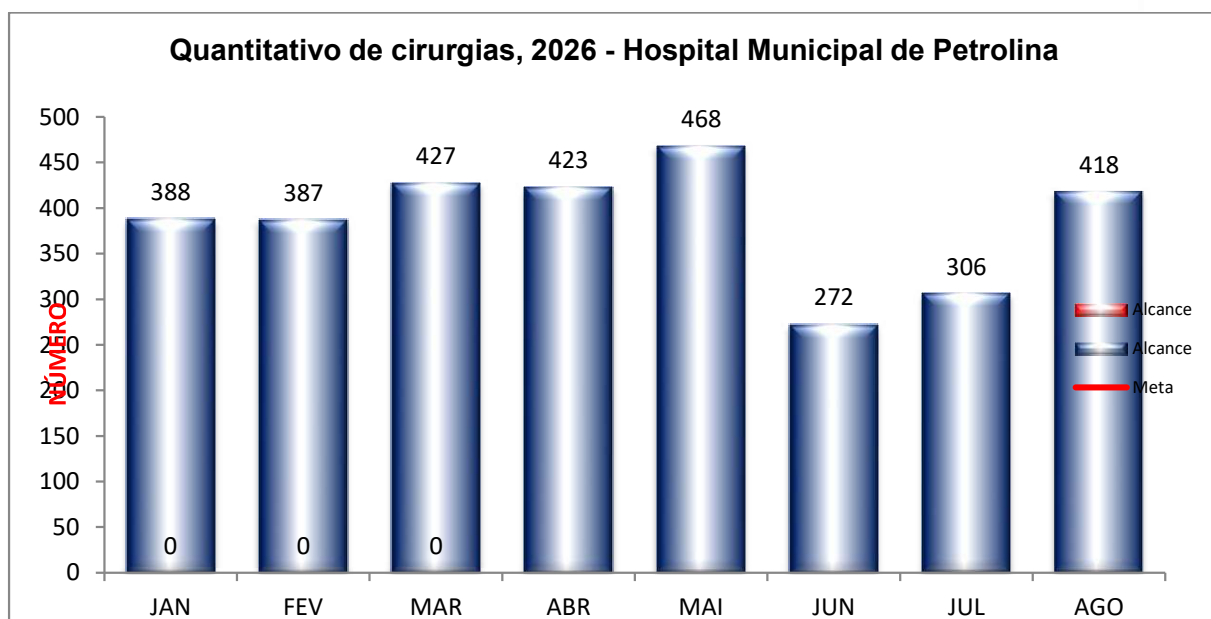
Destaca-se ainda a redução do percentual de não execução da agenda em relação ao mês anterior, passando de 33,97% em julho para 30,39% em agosto, representando uma redução de 3,58 pontos percentuais. Esse resultado indica melhora no aproveitamento das agendas, embora permaneça como oportunidade de aprimoramento da gestão assistencial. Nesse contexto, a manutenção de estratégias de confirmação prévia dos atendimentos, reposição de vagas, busca ativa e acompanhamento dos usuários faltosos pode contribuir para ampliar a utilização da capacidade instalada.

De forma complementar, estratégias de gestão da agenda, incluindo o dimensionamento da oferta conforme o histórico de absenteísmo e, quando tecnicamente indicado, a utilização controlada de encaixes ou overbooking, devem ser monitoradas quanto ao impacto sobre a produção, a ocupação das agendas e a capacidade operacional das equipes, assegurando equilíbrio entre eficiência, acesso e qualidade assistencial.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026.



O Gráfico 04 apresenta a evolução da produção de procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina, no período de janeiro a agosto de 2026. Entre janeiro e abril, esteve vigente a meta contratual de 365 procedimentos mensais. A partir de maio, após a repactuação realizada pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a meta foi redefinida para 290 procedimentos mensais.

No período de janeiro a abril, a unidade apresentou produção superior à meta contratual em todos os meses analisados, com 388 procedimentos em janeiro, 387 em fevereiro, 427 em março e 423 em abril, correspondendo, respectivamente, a 106,30%, 106,03%, 116,99% e 115,89% da meta pactuada. Os resultados demonstram manutenção de elevada capacidade operacional e regularidade na oferta de procedimentos cirúrgicos.

Em maio, primeiro mês de vigência da nova pactuação, foram realizados 468 procedimentos, correspondendo a 161,38% da meta estabelecida e representando o maior volume de produção do período até então. Em junho, foram executados 272 procedimentos, equivalentes a 93,79% da meta, configurando uma redução pontual da produção. Em julho, foram realizados 306 procedimentos, correspondendo a



105,52% da meta pactuada, evidenciando recuperação da produção e retorno ao patamar superior ao estabelecido contratualmente.

Em agosto, a unidade apresentou expressiva elevação da produção, com 418 procedimentos realizados, correspondendo a 144,14% da meta pactuada, ou seja, 128 procedimentos acima do parâmetro contratual. O resultado representa um incremento de aproximadamente 36,6% em relação à produção registrada em julho, evidenciando fortalecimento da capacidade produtiva e ampliação da oferta de procedimentos cirúrgicos no período.

Considerando todo o período analisado, o Hospital Municipal de Petrolina apresentou produção superior à meta em sete dos oito meses avaliados, sendo janeiro, fevereiro, março, abril, maio, julho e agosto. O único mês com produção inferior à meta foi junho.

De forma geral, o comportamento do indicador evidencia manutenção da capacidade operacional e desempenho favorável em relação às metas assistenciais pactuadas, mesmo diante da alteração do parâmetro contratual ocorrida em maio. O resultado de agosto, em particular, demonstra importante recuperação e ampliação da produção, consolidando uma trajetória de desempenho acima da meta nos dois últimos meses analisados.

Os resultados reforçam a importância do planejamento e monitoramento das agendas cirúrgicas, do acompanhamento da regulação, da gestão das filas e da utilização eficiente da capacidade instalada como estratégias fundamentais para assegurar a continuidade da assistência, reduzir o tempo de espera e ampliar o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte.

QUADRO 4 – Distribuição das cirurgias ambulatoriais segundo classificação de cirurgia, agendamento, execução e absenteísmo – HMP, agosto/2026



Classificação de cirurgia	Nova Meta (Oferta)	Procedimentos Agendados	Procedimento Executados	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo sobre o Agendado
Cirurgias Pequenas	240	403	354	147,50%	87,84%	12,16%
Cirurgias Médias	50	66	64	128,00%	96,97%	3,03%
TOTAL GERAL	290	469	418	144,14%	89,13%	10,87%

O Quadro 4 apresenta a distribuição da produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina durante agosto de 2026, segundo a classificação dos procedimentos, contemplando a nova meta de oferta, os procedimentos agendados, a execução e o percentual de não execução sobre os agendamentos.

No período, a nova meta contratual foi de 290 procedimentos cirúrgicos, sendo 240 correspondentes às cirurgias de pequeno porte e 50 às cirurgias de médio porte. Foram registrados 469 procedimentos agendados e 418 procedimentos executados, resultando em 144,14% de execução em relação à nova meta contratual e 89,13% de execução dos procedimentos agendados. Dessa forma, dos 469 procedimentos agendados, 418 foram efetivamente executados, enquanto 51 não foram realizados, correspondendo a 10,87% dos agendamentos.

Em relação às cirurgias de pequeno porte, foram estabelecidos 240 procedimentos como nova meta de oferta, sendo registrados 403 procedimentos agendados e 354 procedimentos executados. A produção realizada correspondeu a 147,50% da nova meta estabelecida, representando 114 procedimentos acima do quantitativo pactuado. Do total de procedimentos agendados, 87,84% foram efetivamente executados, enquanto 12,16% não foram realizados após o agendamento. O resultado demonstra elevada capacidade de produção e utilização da agenda cirúrgica de pequeno porte, com produção superior ao parâmetro contratual estabelecido para o período.



Nas cirurgias de médio porte, a nova meta estabelecida foi de 50 procedimentos, tendo sido registrados 66 procedimentos agendados e 64 procedimentos executados. A produção realizada correspondeu a 128,00% da nova meta, representando 14 procedimentos acima do quantitativo pactuado. Do total agendado, 96,97% dos procedimentos foram executados, resultando em apenas 3,03% de procedimentos não realizados após o agendamento. O resultado demonstra elevado aproveitamento da agenda e expressiva capacidade de execução dos procedimentos programados.

De forma consolidada, a produção cirúrgica alcançou 418 procedimentos realizados frente à nova meta global de 290, representando 144,14% de cumprimento da meta, com 128 procedimentos acima do quantitativo pactuado. O aproveitamento global dos agendamentos foi de 89,13%, evidenciando que a maior parte dos procedimentos programados foi efetivamente realizada durante o período.

O resultado de agosto evidencia elevada capacidade de produção cirúrgica ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina, com superação da nova meta contratual nas duas classificações de procedimentos e manutenção de elevado aproveitamento das agendas. Destaca-se, particularmente, o desempenho das cirurgias de pequeno porte, que apresentaram produção correspondente a 147,50% da meta, enquanto as cirurgias de médio porte alcançaram 128,00% da meta estabelecida.

A diferença entre o quantitativo pactuado e o volume de procedimentos efetivamente agendados demonstra a utilização da capacidade assistencial disponível para atendimento da demanda, especialmente nas cirurgias de pequeno porte, nas quais foram agendados 403 procedimentos frente à meta de oferta de 240. Essa dinâmica contribuiu para que a unidade alcançasse produção superior à meta contratual, favorecendo a ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos especializados.

Para a redução das perdas de produção, o Hospital Municipal de Petrolina mantém estratégias de gestão da agenda que incluem confirmação prévia dos procedimentos, comunicação ativa com os usuários, identificação antecipada de



impossibilidade de comparecimento, busca ativa, remanejamento de vagas e aproveitamento oportuno de horários decorrentes de cancelamentos ou faltas. O acompanhamento dos procedimentos não realizados também permite identificar as diferentes causas relacionadas às perdas de agenda, possibilitando o direcionamento das medidas de gestão conforme o comportamento observado em cada especialidade e modalidade cirúrgica.

De maneira geral, os resultados de agosto de 2026 demonstram fortalecimento da produção cirúrgica ambulatorial do HMP, com 418 procedimentos realizados, equivalentes a 144,14% da nova meta contratual, associados a 89,13% de aproveitamento dos procedimentos agendados. O desempenho reforça a contribuição da unidade para a ampliação do acesso aos procedimentos especializados, a redução da demanda reprimida e o fortalecimento da resolutividade da Rede Municipal de Saúde.

Quadro 4.1 - Distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais por especialidade – Hospital Municipal de Petrolina – agosto/2026

Especialidade	Pacientes disponibilizados	Procedimentos agendados	Procedimentos executados	Falta/ cancelado	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Dermatologia	135	157	133	24	84,71%	15,29%
Cirurgia Geral	21	138	118	20	85,51%	14,49%
Oftalmologia	100	98	93	5	94,90%	5,10%
Ginecologia	10	10	10	0	100,00%	0,00%
Otorrinolaringologia	6	8	7	1	87,50%	12,50%
Ortopedia	11	33	33	0	100,00%	0,00%
Urologia	15	15	14	1	93,33%	6,67%
Bucamaxilofacial	10	10	10	0	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	308	469	418	51	89,13%	10,87%
META PACTUADA	290					

O Quadro 4.1 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina durante o mês de agosto



de 2026, segundo especialidade, contemplando o quantitativo de pacientes disponibilizados, procedimentos agendados, procedimentos executados, faltas/cancelamentos e os respectivos indicadores de execução da agenda. Ressalta-se que pacientes disponibilizados e procedimentos agendados representam unidades de análise distintas, uma vez que um mesmo paciente pode apresentar mais de um procedimento programado. Dessa forma, os indicadores de produção cirúrgica e cumprimento da meta são calculados com base no quantitativo de procedimentos.

No período, foram disponibilizados 308 pacientes, resultando em 469 procedimentos agendados e 418 procedimentos efetivamente executados. Foram registrados 51 procedimentos não realizados, classificados na base como faltas/cancelamentos. A relação entre pacientes disponibilizados e procedimentos agendados demonstra uma média de aproximadamente 1,52 procedimento agendado por paciente disponibilizado, evidenciando que a programação cirúrgica não corresponde necessariamente a uma relação de um procedimento para cada paciente.

Dos 469 procedimentos agendados, 418 foram executados, correspondendo a 89,13% de execução da agenda, enquanto 51 procedimentos não foram realizados, representando 10,87% dos procedimentos agendados. Esse percentual deve ser interpretado como perda de execução da agenda, não sendo possível atribuir integralmente os 51 casos ao absenteísmo dos usuários sem a estratificação das causas de não realização.

Considerando a meta pactuada de 290 procedimentos, foram executados 418 procedimentos, correspondendo a 144,14% de cumprimento da meta, com produção de 128 procedimentos acima do quantitativo pactuado. O resultado demonstra produção cirúrgica ambulatorial superior ao parâmetro estabelecido para o período, evidenciando capacidade do Hospital Municipal de Petrolina de absorver demanda programada e utilizar sua capacidade instalada para realização dos procedimentos.

A Dermatologia apresentou o maior volume de produção, com 133 procedimentos executados, correspondendo a 31,82% da produção cirúrgica total. Foram disponibilizados 135 pacientes, com 157 procedimentos agendados e 133



executados. O percentual de execução da agenda foi de 84,71%, com 24 procedimentos classificados como faltas/cancelamentos, correspondendo a 15,29% dos procedimentos agendados. A diferença entre o número de pacientes e procedimentos reforça a ocorrência de programação de mais de um procedimento para determinados usuários.

A Cirurgia Geral apresentou o segundo maior volume de produção, com 118 procedimentos executados, correspondendo a 28,23% do total realizado. Foram disponibilizados 21 pacientes e registrados 138 procedimentos agendados, dos quais 118 foram executados. O percentual de execução foi de 85,51%, com 20 procedimentos não realizados, equivalentes a 14,49% dos agendamentos. O resultado evidencia a participação relevante da especialidade na composição da produção cirúrgica ambulatorial do HMP.

Na Oftalmologia, foram disponibilizados 100 pacientes e registrados 98 procedimentos agendados, dos quais 93 foram executados. A especialidade apresentou 94,90% de execução da agenda e cinco procedimentos não realizados, correspondentes a 5,10% dos agendamentos, representando elevado aproveitamento da programação no período.

A Ginecologia apresentou execução integral da programação, com 10 pacientes disponibilizados, 10 procedimentos agendados e 10 procedimentos executados. Dessa forma, alcançou 100% de execução da agenda, sem registro de faltas/cancelamentos.

Na Otorrinolaringologia, foram disponibilizados seis pacientes, com oito procedimentos agendados e sete executados. O percentual de execução foi de 87,50%, com um procedimento não realizado, correspondente a 12,50% dos agendamentos. Embora o quantitativo absoluto seja reduzido, o indicador deve permanecer sob acompanhamento para identificação de eventuais padrões de perda de agenda.

A Ortopedia apresentou 11 pacientes disponibilizados, 33 procedimentos agendados e 33 executados, alcançando 100% de execução da agenda, sem registro



de procedimentos não realizados. O resultado evidencia aproveitamento integral da programação cirúrgica da especialidade no período.

Na Urologia, foram disponibilizados 15 pacientes e registrados 15 procedimentos agendados, dos quais 14 foram executados. A especialidade alcançou 93,33% de execução da agenda, com apenas um procedimento não realizado, equivalente a 6,67% dos agendamentos.

A Bucomaxilofacial apresentou 10 pacientes disponibilizados, 10 procedimentos agendados e 10 executados, alcançando 100% de execução da agenda, sem registro de faltas/cancelamentos. Embora apresente menor volume absoluto de produção, a especialidade converteu integralmente os procedimentos programados em procedimentos realizados.

De forma geral, os resultados de agosto de 2026 demonstram desempenho expressivo da assistência cirúrgica ambulatorial, com 418 procedimentos realizados, correspondentes a 144,14% da meta pactuada de 290 procedimentos. A produção superou em 128 procedimentos o quantitativo estabelecido como meta, evidenciando produção superior ao parâmetro pactuado para o período.

O percentual global de 89,13% de execução dos procedimentos agendados demonstra elevado aproveitamento da programação cirúrgica. Ginecologia, Ortopedia e Bucomaxilofacial apresentaram 100% de execução, enquanto Oftalmologia e Urologia também registraram elevados percentuais de aproveitamento, com 94,90% e 93,33%, respectivamente.

Em relação às perdas de agenda, foram registrados 51 procedimentos classificados como faltas/cancelamentos, correspondentes a 10,87% dos procedimentos agendados. Dermatologia apresentou o maior número absoluto de procedimentos não realizados, com 24, seguida pela Cirurgia Geral, com 20. Entretanto, esses quantitativos devem ser analisados considerando o volume de procedimentos programados e, sobretudo, a causa específica da não realização.

O Hospital Municipal de Petrolina deve manter estratégias de gestão voltadas à redução das perdas de agenda, incluindo confirmação prévia dos procedimentos, reforço das orientações aos usuários, acompanhamento sistemático das agendas e



articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Central de Regulação. Essas medidas favorecem maior previsibilidade da programação e ampliam a conversão dos procedimentos agendados em procedimentos efetivamente realizados.

Como estratégia complementar, podem ser considerados agendamentos adicionais de forma criteriosa e previamente planejada em agendas que apresentem histórico consistente de perdas, desde que sejam observados a capacidade operacional das equipes, disponibilidade de salas, equipamentos, insumos, tempo cirúrgico e condições de segurança para execução dos procedimentos. A estratégia deve ser baseada em análise histórica e não representar sobrecarga das equipes ou comprometimento da qualidade assistencial.

Assim, os resultados de agosto de 2026 evidenciam produção cirúrgica ambulatorial superior à meta pactuada, com 418 procedimentos realizados e 89,13% de execução dos procedimentos agendados. A inclusão do indicador de pacientes disponibilizados amplia a qualidade da análise gerencial, ao demonstrar que a produção cirúrgica deve ser avaliada considerando a relação entre pacientes disponibilizados, procedimentos programados e procedimentos efetivamente executados. A manutenção do monitoramento das agendas, a estratificação das causas de não realização e o planejamento criterioso da oferta constituem medidas importantes para sustentar os resultados e ampliar a eficiência da assistência cirúrgica ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Quadro 4.2 – Distribuição dos Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais realizados por Especialidade e Tipo – HMP, agosto/2026

Tipo	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Cirurgia Pequena	Dermatologia	Exérese	66
		Eletro	67
	Cirurgia Geral	Exérese	58
		Eletro	60
	Oftalmologia	Pterígio	93
	Bucomaxilofacial	Exodontia de dente permanente	7



		Retirada de corpo estranho dos ossos da face	1
		Excisão e sutura de lesão na boca	1
		Drenagem de abscesso da boca e anexos	1
Subtotal – Cirurgias Pequenas			354
Cirurgia Média	Ginecologia	Laqueadura	10
	Otorrinolaringologia	Amigdalectomia c/ adenoidectomia	5
		Turbinectomia	2
	Ortopedia	Tenólise	10
		Ressecção de cisto sinovial	10
		Microneurólise de nervo periférico	10
		Bursectomia	1
		Tratamento de lesão do sistema neurovegetativo por agentes químicos	1
		Manipulação articular	1
	Urologia	Postectomia	5
		Vasectomia	9
Subtotal – Cirurgias Médias			64
TOTAL GERAL (pequenas + médias)			418

O Quadro 4.2 apresenta a distribuição dos procedimentos cirúrgicos ambulatoriais realizados pelo Hospital Municipal de Petrolina no mês de agosto de 2026, segundo especialidade, tipo de cirurgia e procedimento executado. No período, foram realizados 418 procedimentos cirúrgicos, distribuídos entre cirurgias de pequeno e médio porte, evidenciando a diversidade da oferta assistencial e a capacidade resolutiva do serviço cirúrgico ambulatorial.

Do total de procedimentos realizados, 354 (84,69%) corresponderam a cirurgias de pequeno porte, enquanto 64 (15,31%) foram classificados como cirurgias de médio porte. A predominância das cirurgias de pequeno porte é compatível com o perfil assistencial ambulatorial do Hospital Municipal de Petrolina, caracterizado pela realização de procedimentos programados e de diferentes especialidades, com utilização racional da capacidade instalada.



Entre as cirurgias de pequeno porte, a Dermatologia apresentou 133 procedimentos realizados, correspondendo a 37,57% desse grupo. Foram realizadas 66 exérese e 67 procedimentos de eletrocoagulação, demonstrando participação expressiva da especialidade na produção cirúrgica ambulatorial da unidade e a manutenção da oferta de procedimentos destinados ao tratamento de lesões dermatológicas com indicação cirúrgica.

A Cirurgia Geral apresentou 118 procedimentos, correspondendo a 33,33% das cirurgias de pequeno porte. Desse total, foram realizadas 58 exérese e 60 procedimentos de eletrocoagulação. O volume produzido evidencia a relevância da especialidade na composição da produção cirúrgica ambulatorial e sua contribuição para a resolutividade da demanda programada da Rede Municipal de Saúde.

Na Oftalmologia, foram realizados 93 procedimentos de pterígio, correspondendo a 26,27% das cirurgias de pequeno porte. A manutenção dessa produção contribui para a ampliação do acesso aos procedimentos oftalmológicos eletivos e para a redução da demanda reprimida relacionada às condições com indicação cirúrgica.

A Bucomaxilofacial realizou 10 procedimentos, correspondendo a 2,82% das cirurgias de pequeno porte. A produção foi composta por 7 exodontias de dentes permanentes, 1 retirada de corpo estranho dos ossos da face, 1 excisão e sutura de lesão na boca e 1 drenagem de abscesso da boca e anexos. Embora represente menor participação quantitativa em relação às especialidades de maior produção, a oferta amplia a resolutividade da assistência especializada em saúde bucal.

Em relação às cirurgias de médio porte, foram realizados 64 procedimentos, correspondentes a 15,31% da produção cirúrgica total. A Ortopedia concentrou o maior volume desse grupo, com 33 procedimentos, representando 51,56% das cirurgias de médio porte. Foram realizados 10 procedimentos de tenólise, 10 ressecções de cisto sinovial, 10 microneurólises de nervo periférico, 1 bursectomia, 1 tratamento de lesão do sistema neurovegetativo por agentes químicos e 1 manipulação articular.



A Urologia realizou 14 procedimentos de médio porte, correspondendo a 21,88% desse grupo, sendo 5 postectomias e 9 vasectomias. O resultado demonstra a manutenção da oferta de procedimentos urológicos eletivos, contribuindo para a ampliação do acesso e para a resolutividade da demanda regulada.

Na Ginecologia, foram realizados 10 procedimentos de médio porte, todos correspondentes a laqueaduras, representando 15,63% das cirurgias de médio porte.

A produção demonstra a continuidade da oferta de procedimentos ginecológicos programados no âmbito da assistência cirúrgica ambulatorial.

A Otorrinolaringologia apresentou 7 procedimentos de médio porte, correspondendo a 10,94% desse grupo, sendo 5 amigdalectomias com adenoidectomia e 2 turbinectomias. A produção contribui para a manutenção da oferta de procedimentos especializados e para o atendimento de demandas reguladas da rede.

De forma consolidada, a produção de 418 procedimentos cirúrgicos em agosto de 2026 demonstra a manutenção de importante capacidade produtiva e resolutiva do Hospital Municipal de Petrolina, com oferta diversificada entre oito especialidades e diferentes tipos de procedimentos. A predominância das cirurgias de pequeno porte, com 354 procedimentos, associada à realização de 64 procedimentos de médio porte, evidencia a utilização da estrutura cirúrgica de acordo com o perfil assistencial ambulatorial da unidade.

A distribuição da produção demonstra ainda concentração relevante nas especialidades de Dermatologia, Cirurgia Geral e Oftalmologia, que, juntas, responderam por 344 dos 418 procedimentos realizados, correspondendo a aproximadamente 82,30% da produção cirúrgica total. Esse perfil reforça a importância dessas especialidades na composição da oferta cirúrgica ambulatorial do HMP.

Os resultados reforçam o papel do Hospital Municipal de Petrolina na ampliação do acesso aos procedimentos cirúrgicos eletivos, na redução da demanda reprimida e na continuidade do cuidado aos usuários do Sistema Único de Saúde, mediante



organização dos fluxos assistenciais, planejamento das agendas, articulação com a regulação e utilização racional da capacidade instalada.

Quadro 4.3 – Distribuição das biópsias por especialidade e porte – Hospital Municipal de Petrolina – agosto/2026.

Tipo de procedimento	Especialidade	Procedimento	Quantidade
Biópsias menores	Cirurgia Geral	Biópsia	43
	Cirurgia Dermatológica	Biópsia	6
Subtotal – Biópsias menores			49
Biópsias maiores	Ginecologia	Laqueadura	10
Subtotal – Biópsias maiores			10
TOTAL GERAL			59

O Quadro 4.3 apresenta a distribuição dos procedimentos classificados como biópsias pelo Hospital Municipal de Petrolina no mês de agosto de 2026, segundo porte, especialidade e procedimento realizado. No período, foram registrados 59 procedimentos, sendo 49 classificados como biópsias menores, correspondendo a 83,05% da produção, e 10 classificados como biópsias maiores, equivalentes a 16,95%. O resultado demonstra a continuidade da oferta de procedimentos especializados e o aproveitamento da capacidade instalada do hospital para atendimento de demandas cirúrgicas programadas.

Entre os procedimentos classificados como menores, foram realizados 49 procedimentos, sendo 43 pela Cirurgia Geral, correspondentes a 87,76% das biópsias menores, e 6 pela Cirurgia Dermatológica, equivalentes a 12,24%. A predominância da Cirurgia Geral evidencia a relevância dessa especialidade na composição da produção do período, contribuindo para a investigação diagnóstica e o manejo de diferentes condições clínicas em ambiente hospitalar programado.

No grupo classificado como procedimentos maiores, foram registrados 10 procedimentos, todos correspondentes a laqueaduras realizadas pela Ginecologia, representando 100% da produção de biópsias maiores no período. A produção



demonstra a utilização da estrutura cirúrgica do HMP para atendimento de demandas ginecológicas programadas, em consonância com a organização da oferta assistencial e com o perfil de atendimento da unidade.

A distribuição da produção evidencia a participação de diferentes especialidades na assistência cirúrgica do Hospital Municipal de Petrolina, com predominância expressiva dos procedimentos menores, que representaram mais de quatro quintos da produção registrada no período. A presença da Cirurgia Geral e da Cirurgia Dermatológica amplia o escopo de procedimentos realizados no próprio hospital, favorecendo a resolutividade da assistência e contribuindo para a organização dos fluxos da Rede Municipal de Saúde.

A realização desses procedimentos no próprio HMP favorece a continuidade do cuidado e pode reduzir a necessidade de encaminhamento dos usuários para outros serviços, especialmente quando se trata de procedimentos compatíveis com a capacidade instalada da unidade. Além disso, a manutenção de programação cirúrgica regular contribui para o melhor aproveitamento da estrutura física, dos equipamentos e das equipes assistenciais, fortalecendo a capacidade operacional do hospital.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Quadro 05 – Produção consolidada do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) – agosto/2026

Exame/Procedimento	Nova Meta (Oferta)	Agendado	Executado	% Execução da Nova Meta	% Execução do Agendado	% Absenteísmo
Eletrocardiograma	1.200	1.200	884	73,67%	73,67%	26,33%
Fundoscopia	500	500	342	68,40%	68,40%	31,60%
Tonometria	350	350	342	97,71%	97,71%	2,29%
Otoscopia	200	200	200	100,00%	100,00%	0,00%
Ecocardiografia	155	155	138	89,03%	89,03%	10,97%



Ultrassonografias gerais	600	604	489	81,50%	80,96%	19,04%
Ultrassonografia obstétrica	100	104	83	83,00%	79,81%	20,19%
Mamografia bilateral	240	264	194	80,83%	73,48%	26,52%
Laboratório	2.681	2.833	2.833	105,67%	100,00%	0,00%
TOTAL GERAL	6.026	6.210	5.505	91,36%	88,65%	11,35%

A produção dos Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) do Hospital Municipal de Petrolina, no mês de agosto de 2026, demonstra a utilização da capacidade instalada para atendimento da demanda por exames laboratoriais, cardiológicos, oftalmológicos e de imagem. No período, foram pactuados 6.026 procedimentos, disponibilizados/agendados 6.210, dos quais 5.505 foram executados, correspondendo a 91,36% da meta pactuada, 88,65% de aproveitamento dos agendamentos e 11,35% de absenteísmo global.

A diferença entre a meta pactuada e o quantitativo agendado, de 184 procedimentos, demonstra a adoção de estratégia de ampliação da oferta, buscando favorecer o acesso dos usuários, compensar eventuais perdas decorrentes do não comparecimento e otimizar a utilização da capacidade instalada. Essa estratégia é especialmente relevante nos procedimentos cuja demanda apresenta comportamento variável ou nos quais o histórico de faltas pode comprometer o alcance das metas assistenciais.

Na análise dos resultados, observa-se desempenho heterogêneo entre os procedimentos. A Otoscopia atingiu 100,00% da meta, com 200 procedimentos executados e sem diferença entre o quantitativo agendado e o realizado, evidenciando plena conversão da oferta em produção.

O Laboratório apresentou desempenho superior à meta pactuada, com 2.833 procedimentos realizados frente a uma meta de 2.681, correspondendo a 105,67% de execução, com 152 procedimentos acima da meta e ausência de não comparecimento entre os procedimentos agendados. O resultado demonstra elevado aproveitamento da capacidade instalada e efetividade na conversão da oferta em produção.

Em relação aos procedimentos oftalmológicos, é importante considerar a particularidade do fluxo assistencial. A Fundoscopia apresentou 342 procedimentos realizados frente a uma oferta de 500, correspondendo a 68,40% de execução, enquanto a



Tonometria alcançou 97,71%. Entretanto, a diferença entre o quantitativo agendado e o executado nesses procedimentos não deve ser interpretada exclusivamente como absenteísmo.

A realização da Fundoscopia e da Tonometria está relacionada à presença do paciente na consulta oftalmológica, à avaliação clínica e à indicação ou necessidade identificada durante o atendimento. Dessa forma, a diferença entre o quantitativo disponibilizado e o efetivamente realizado pode decorrer da própria dinâmica assistencial e da não indicação do procedimento, e não necessariamente da ausência do usuário. Para esses exames, recomenda-se, portanto, que o indicador seja analisado conjuntamente com a presença do paciente na consulta, a indicação clínica e a realização efetiva do procedimento, evitando atribuir integralmente a diferença à falta do usuário. Da mesma forma, a Otoscopia deve ser analisada considerando sua vinculação à avaliação clínica otorrinolaringológica.

Nos demais procedimentos previamente agendados, a diferença entre o agendado e o executado apresenta relação mais direta com a perda de produção decorrente do não comparecimento. A Mamografia bilateral apresentou 26,52% de não comparecimento, com 194 exames realizados frente a 264 agendados, enquanto o Eletrocardiograma apresentou 26,33%, com 884 exames executados de um total de 1.200 agendamentos. Na Ultrassonografia obstétrica, a diferença entre agendamentos e procedimentos realizados correspondeu a 20,19%, enquanto nas Ultrassonografias gerais foi de 19,04%. Esses indicadores demonstram que, nesses serviços, o não comparecimento dos usuários constitui fator relevante para a redução da conversão dos agendamentos em procedimentos efetivamente realizados.

Nas Ultrassonografias gerais, foram executados 489 procedimentos diante de uma meta de 600, correspondendo a 81,50% de cumprimento da meta, 80,96% de aproveitamento dos agendamentos e 19,04% de não comparecimento. A análise dos diferentes tipos de ultrassonografia demonstra comportamento heterogêneo entre as modalidades, com Tireoide apresentando 100,00% de execução da oferta, Região Inguinal 92,00% e Articulação 95,38%, enquanto Abdome Pélvico apresentou 48,00%, Mama 50,00% e Parede Abdominal 60,00%, indicando a necessidade de avaliação individualizada da demanda, da programação e da conversão dos agendamentos em cada modalidade.

A Ultrassonografia obstétrica apresentou 83 procedimentos executados diante de uma meta de 100, correspondendo a 83,00% de cumprimento da meta, 79,81% de aproveitamento



dos agendamentos e 20,19% de não comparecimento. Já a Ecocardiografia alcançou 89,03% da meta, com 138 procedimentos realizados, apresentando resultado próximo ao parâmetro pactuado.

De forma consolidada, o resultado de agosto evidencia que o SADT apresentou 91,36% de cumprimento da meta global, permanecendo 8,64 pontos percentuais abaixo do parâmetro pactuado. Entretanto, esse resultado deve ser interpretado considerando as características distintas dos procedimentos que compõem o serviço e os diferentes fluxos assistenciais envolvidos na produção.

O indicador global de 11,35% de diferença entre agendamentos e procedimentos realizados constitui importante elemento de análise gerencial, porém sua interpretação deve considerar a natureza de cada procedimento. Para exames previamente agendados e cuja realização depende diretamente do comparecimento do usuário, como Mamografia, Eletrocardiograma e Ultrassonografias, o indicador apresenta maior relação com a perda efetiva de produção. Já nos procedimentos vinculados à consulta e à indicação clínica, como Fundoscopia, Tonometria e Otoscopia, recomenda-se uma leitura diferenciada, considerando a dinâmica assistencial, a avaliação clínica e a necessidade identificada durante o atendimento.

Nesse contexto, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de confirmação prévia dos agendamentos, comunicação com os usuários, busca ativa quando aplicável, gerenciamento das listas de espera e reposição de vagas, especialmente nos procedimentos em que o não comparecimento representa efetiva perda de oportunidade assistencial.

Paralelamente, nos procedimentos dependentes de indicação clínica, torna-se importante monitorar a relação entre pacientes atendidos, procedimentos indicados e procedimentos efetivamente realizados, permitindo uma avaliação mais precisa da utilização da capacidade instalada e do desempenho assistencial.

Assim, a análise do SADT em agosto de 2026 evidencia não apenas o percentual global de cumprimento da meta, mas também a necessidade de uma gestão diferenciada por tipo de procedimento, considerando seus respectivos fluxos de acesso, critérios clínicos de indicação e fatores que interferem na conversão da oferta em produção efetiva.

Quadro 5.1 – Procedimentos diagnósticos regulados pela SESAU – agosto/2026



Indicador	Quantitativo	Percentual
Oferta disponibilizada pelo HMP para SESAU	1.536	100,00%
Agendamentos realizados pela SESAU	1.561	101,63% da oferta
Diferença entre oferta e agendamento (overbooking)	25	1,63% acima da oferta
Procedimentos executados	1.144	73,29% dos agendados
Pacientes faltosos (absenteísmo)	417	26,71% dos agendados

No mês de agosto de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina disponibilizou um total de 3.345 vagas para os procedimentos diagnósticos apresentados no conjunto da oferta, das quais 1.536 foram destinadas à regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SESAU). A análise permite acompanhar o fluxo completo da agenda regulada, desde a disponibilização das vagas pelo HMP, passando pelo agendamento realizado pela SESAU, até a efetiva execução dos procedimentos, possibilitando distinguir as perdas ocorridas antes e depois do agendamento.

Das 1.536 vagas disponibilizadas pelo HMP à SESAU, foram realizados 1.561 agendamentos, correspondendo a 101,63% da oferta disponibilizada. Dessa forma, não se identifica perda primária consolidada da oferta regulada. Ao contrário, foram realizados 25 agendamentos adicionais em relação às vagas inicialmente disponibilizadas, correspondentes a 1,63% acima da oferta. Esse comportamento evidencia a utilização da capacidade instalada por meio de ampliação controlada da agenda, estratégia utilizada para otimizar o aproveitamento das vagas e reduzir o impacto de eventuais perdas posteriores ao agendamento.

Na etapa subsequente, dos 1.561 procedimentos agendados pela SESAU, 1.144 foram efetivamente executados, correspondendo a 73,29% de conversão dos agendamentos em produção. Os 417 procedimentos não realizados representam 26,71% dos agendamentos. Assim, embora a oferta disponibilizada pelo HMP tenha sido integralmente absorvida pela programação regulatória, o principal ponto de



atenção concentra-se na etapa posterior ao agendamento, especialmente na conversão dos agendamentos em procedimentos efetivamente realizados.

No Eletrocardiograma, foram disponibilizadas 1.200 vagas na oferta total do HMP, sendo 896 destinadas à SESAU e 304 mantidas na agenda própria do hospital.

Das 896 vagas disponibilizadas à regulação, todas foram agendadas, não havendo perda primária nessa etapa. Foram executados 649 procedimentos pela agenda regulada, correspondendo a 72,43% dos agendamentos, enquanto 247 não foram realizados, representando 27,57% dos agendamentos da SESAU. Considerando a oferta total do HMP, foram realizados 884 eletrocardiogramas, correspondendo a 73,67% das 1.200 vagas disponibilizadas.

Nas Ultrassonografias gerais, foram disponibilizadas 600 vagas, sendo 346 destinadas à SESAU e 254 mantidas na agenda própria do HMP. Das vagas destinadas à regulação, 344 foram agendadas, correspondendo a 99,42% de aproveitamento da oferta, configurando perda primária de apenas 2 vagas, equivalente a 0,58% da oferta disponibilizada à SESAU. Foram executados 248 procedimentos pela agenda regulada, resultando em 96 procedimentos não realizados e em uma conversão de 72,09% dos agendamentos. Considerando a produção total do HMP, foram realizados 489 exames de ultrassonografia, correspondendo a 81,50% da oferta de 600 vagas.

A análise das modalidades de ultrassonografia demonstra comportamento heterogêneo. Na Tireoide, foram disponibilizadas 18 vagas à SESAU, todas agendadas e executadas, representando aproveitamento integral da oferta regulada.

Em Articulação, foram disponibilizadas 46 vagas, das quais 36 foram agendadas e 35 executadas, resultando em perda primária de 21,74% e não execução de 2,78% dos agendamentos. Em Abdome Pélvico, foram disponibilizadas 20 vagas, com 19 agendamentos e 9 procedimentos realizados, correspondendo a perda primária de 5,00% e não execução de 52,63% dos agendamentos. Em Próstata, foram disponibilizadas 41 vagas, com 37 agendamentos e 24 procedimentos executados, representando perda primária de 9,76% e não execução de 35,14% dos agendamentos. Em Parede Abdominal, foram disponibilizadas 7 vagas, realizadas 8



marcações e executados 6 procedimentos. Já em Mama, foram disponibilizadas 30 vagas, com 15 agendamentos e 14 procedimentos executados, evidenciando perda primária de 50,00% da oferta destinada à SESAU e conversão de 93,33% dos agendamentos em produção.

Na Mamografia Bilateral, foram disponibilizadas 240 vagas na oferta total do HMP, sendo 194 destinadas à SESAU. A regulação realizou 218 agendamentos, quantitativo superior à oferta inicialmente disponibilizada, representando 112,37% de utilização da agenda regulada. Foram executados 164 procedimentos pela SESAU, correspondendo a 75,23% dos agendamentos, enquanto 54 não foram realizados, representando 24,77% dos agendamentos regulados. Considerando a oferta total do hospital, foram realizados 194 exames, correspondendo a 80,83% das 240 vagas disponibilizadas.

Na Ultrassonografia Obstétrica, foram disponibilizadas 100 vagas, integralmente destinadas à SESAU. Foram realizados 104 agendamentos, correspondendo a 104,00% da oferta, com 4 agendamentos adicionais em relação às vagas inicialmente disponibilizadas. Foram executados 83 procedimentos, resultando em conversão de 79,81% dos agendamentos e 20,19% de não execução.

Considerando a oferta total, a execução correspondeu a 83,00% das vagas disponibilizadas.

Na Ecocardiografia, foram disponibilizadas 155 vagas exclusivamente na agenda própria do HMP, sem oferta destinada à SESAU. Foram realizados 155 agendamentos e 138 procedimentos executados, correspondendo a 89,03% de execução e 10,97% de não execução dos agendamentos. Dessa forma, não há perda primária relacionada à regulação da SESAU nesse procedimento, uma vez que não houve disponibilização de vagas para essa finalidade.

De forma consolidada, a análise demonstra que o HMP disponibilizou 1.536 vagas à SESAU e recebeu 1.561 agendamentos, correspondendo a 101,63% de utilização da oferta regulada. Portanto, não houve perda primária consolidada da oferta disponibilizada à regulação; ao contrário, foram realizados 25 agendamentos adicionais, equivalentes a 1,63% acima da oferta inicialmente disponibilizada.



Entretanto, dos 1.561 agendamentos realizados, 1.144 foram convertidos em procedimentos efetivamente executados, correspondendo a 73,29%, enquanto 417 procedimentos não foram realizados, representando 26,71% dos agendamentos.

Os dados evidenciam, portanto, que o principal ponto de atenção não está na capacidade do HMP de disponibilizar vagas à regulação, uma vez que a oferta destinada à SESAU foi integralmente absorvida e, no consolidado, ainda houve ampliação controlada do número de agendamentos. O ponto de atenção concentra-se na etapa posterior ao agendamento, especialmente nos procedimentos que apresentam menor conversão entre agendamento e execução. Ao mesmo tempo, a ocorrência de perdas primárias específicas, como observada em Mama e Articulação, demonstra a necessidade de análise individualizada por modalidade, evitando que o indicador consolidado seja utilizado isoladamente para interpretação do desempenho.

Assim, a gestão compartilhada entre HMP e Regulação Municipal contempla o monitoramento sistemático da relação entre oferta disponibilizada, agendamentos, execução e procedimentos não realizados. Nos procedimentos que apresentam perda primária, são acompanhados o aproveitamento das vagas pela regulação e a possibilidade de redistribuição ou reposição dos horários. Para os procedimentos com maior diferença entre agendamento e execução, são analisadas as causas da não realização, permitindo direcionar ações de confirmação, comunicação com os usuários, remanejamento de agenda e reaproveitamento oportuno das vagas.

A análise demonstra, assim, que o acompanhamento do fluxo regulatório em suas diferentes etapas, entre oferta, agendamento e execução, que permite identificar com maior precisão onde ocorrem as perdas e direcionar as estratégias de gestão de forma específica para cada modalidade diagnóstica.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026



Na competência de agosto de 2026, as ações de matriciamento ocorreram de forma remota e integrada à rotina dos serviços, sem a realização de reuniões presenciais. O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceu como ponto de apoio técnico para as equipes da Rede Municipal de Saúde, mantendo canais diretos de comunicação para orientação, alinhamento e resolução das demandas relacionadas ao acesso aos serviços da unidade.

Ao longo do mês, foram realizados alinhamentos técnicos com a Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), especialmente com as áreas de Regulação e Marcação, bem como com os profissionais responsáveis pelos encaminhamentos e agendamentos nas Unidades Básicas de Saúde. As discussões tiveram como foco principal a oferta disponibilizada pelo HMP, os quantitativos agendados e os procedimentos efetivamente executados, com atenção especial ao monitoramento da perda primária, identificada como um importante fator de impacto sobre o aproveitamento da capacidade instalada.

Nesse contexto, o matriciamento buscou qualificar a comunicação entre o HMP e a Regulação Municipal, ampliar a adesão da rede às ofertas disponibilizadas pelo hospital e melhorar a ocupação das agendas, de modo a reduzir a ocorrência de vagas não utilizadas pela regulação. Foram discutidas as disponibilidades de consultas,



exames e procedimentos, os critérios de encaminhamento, a organização das agendas e as possibilidades de utilização das vagas pelos diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

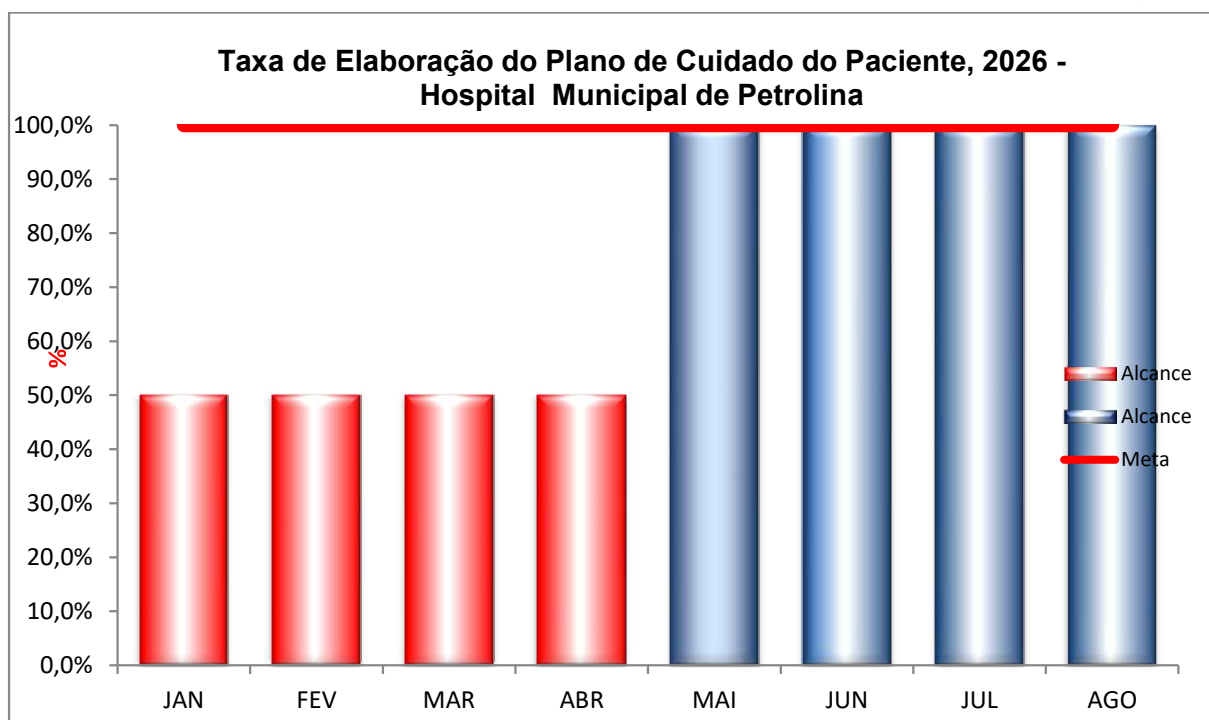
A atuação integrada contribuiu para ampliar o conhecimento da rede sobre o elenco de serviços e procedimentos disponibilizados pelo HMP, favorecendo a utilização das agendas ofertadas e possibilitando que um maior número de demandas dos usuários fosse direcionado ao hospital. Dessa forma, o matriciamento também se constituiu como estratégia para ampliar o leque de ofertas disponíveis à Rede Municipal de Saúde, fortalecendo o HMP como referência para a assistência especializada e contribuindo para maior resolutividade da rede.

Como resultado desse processo, observou-se evolução expressiva na ocupação das ofertas disponibilizadas pelo HMP.

Assim, as ações de matriciamento realizadas no período contribuíram para aproximar o HMP da Regulação e dos demais pontos da Rede Municipal, qualificar os fluxos de acesso, ampliar a adesão às ofertas hospitalares e otimizar a utilização da capacidade instalada. A redução da perda primária observada entre junho, julho e agosto, demonstra avanço na articulação entre a oferta hospitalar e a regulação municipal, embora permaneça necessária a continuidade do monitoramento conjunto para manutenção dos resultados e ampliação progressiva da utilização das ofertas disponibilizadas pelo HMP.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026.



O Gráfico 07 apresenta as ações de Supervisão do Cuidado desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina (HMP), direcionadas ao acompanhamento dos usuários, à continuidade da assistência, à qualificação dos processos de cuidado e à integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde.

A partir de maio de 2026, em decorrência da repactuação das metas assistenciais promovida pela Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), a Supervisão do Cuidado deixou de compor o rol de indicadores valorados do Contrato de Gestão. A alteração refere-se à sistemática de valoração contratual, não representando descontinuidade das práticas assistenciais e de gestão do cuidado desenvolvidas pela unidade.

Durante agosto de 2026, as ações permaneceram integradas à rotina assistencial do HMP, contemplando o acompanhamento dos usuários em seguimento terapêutico, especialmente nos serviços de Fisioterapia e Psicologia, com monitoramento da evolução dos pacientes, acompanhamento da continuidade dos tratamentos e organização dos fluxos assistenciais.



No âmbito da articulação em rede, foram mantidas ações junto à Secretaria Municipal de Saúde, Regulação e Unidades Básicas de Saúde, sempre que identificada necessidade de alinhamento de fluxos, discussão de situações específicas ou articulação para continuidade da assistência. Essas ações tiveram como finalidade favorecer a integração entre a atenção especializada realizada no HMP e os demais pontos da Rede Municipal de Saúde, especialmente nos processos de continuidade e contrarreferência do cuidado.

A Supervisão do Cuidado também esteve relacionada às práticas de qualidade e segurança assistencial, incluindo o acompanhamento dos processos de cuidado, reuniões das Comissões de Segurança do Paciente, revisão de prontuários, análise de processos assistenciais, discussão de situações relacionadas à segurança e implementação de medidas de melhoria.

Como instrumentos de apoio ao acompanhamento dos usuários, permaneceram em utilização as carteirinhas de controle das sessões terapêuticas de Fisioterapia e Psicologia, bem como o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do hospital. Esses mecanismos permitem registrar informações relacionadas à trajetória assistencial e apoiar o compartilhamento de informações relevantes com a Atenção Primária, fortalecendo a continuidade do cuidado na Rede Municipal de Saúde.

Do ponto de vista gerencial, a manutenção dessas ações permite que o acompanhamento dos usuários permaneça articulado à organização dos processos assistenciais, à segurança do paciente e à integração entre os diferentes níveis de atenção, independentemente da alteração ocorrida na valoração contratual do indicador.

Dessa forma, em agosto de 2026, a Supervisão do Cuidado permaneceu como prática de gestão assistencial do HMP, contribuindo para o acompanhamento sistemático dos usuários, a organização dos fluxos de cuidado, a integração da rede e a qualificação da assistência. A não valoração contratual do indicador, portanto, não



implicou descontinuidade das práticas institucionais relacionadas à supervisão e à continuidade do cuidado.

PRÓXIMOS RETORNOS			
	DATA	HORA	ASSINATURA
NOME: PSICÓLOGA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		

PRÓXIMOS RETORNOS			
	DATA	HORA	ASSINATURA
NOME: FISIOTERAPEUTA	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		
	/ /		



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: PACIENTE AMBULATORIO TESTE

Matrícula: 898002864981248

Convênio: SUS

Nasc: 10/10/2000

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: 20

Idade: 24

Sexo: M

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (Exemplo: Ortopedia, etc.) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (Inserir diagnóstico principal - CID-10), associado a (Inserir diagnósticos secundários, se houver).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (descrever procedimentos que o paciente realizou).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

— Medicamentos administrados:

— Intervenções realizadas:

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.
- Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:
 - (Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.) - previsão para realização em (período para realização de exames)
- Uso contínuo das seguintes medicações:
 - (Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE

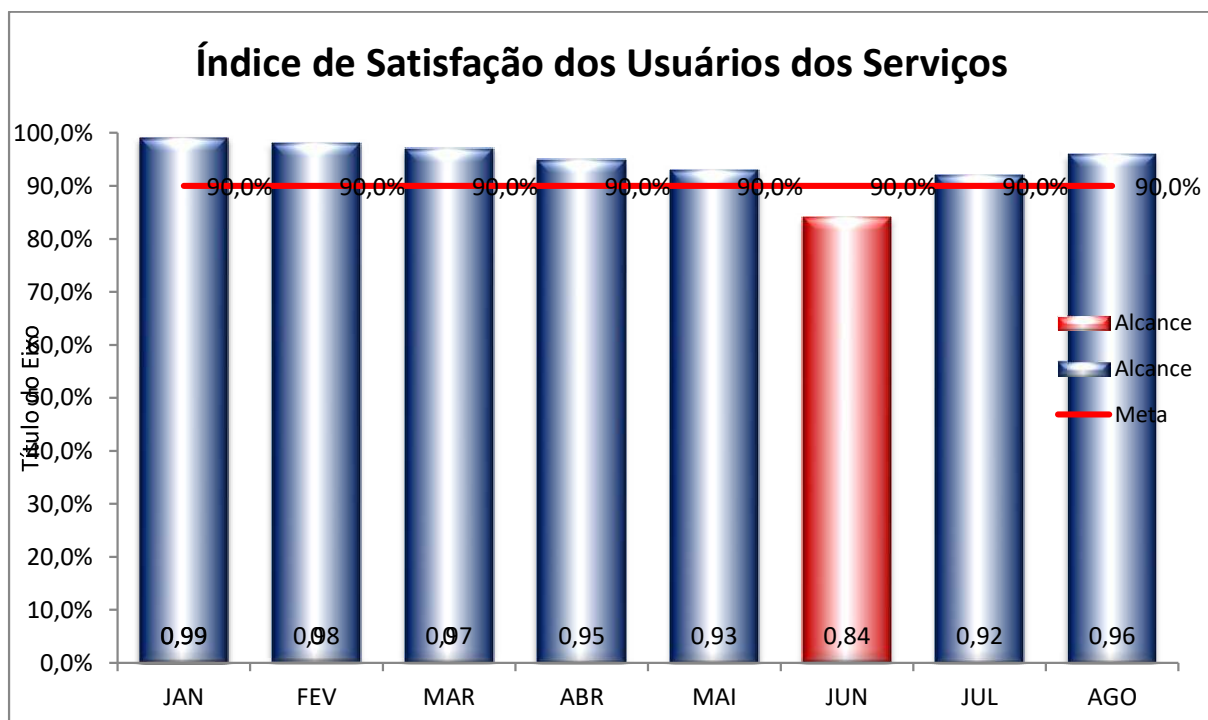


3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de agosto de 2026, conforme Contrato N° 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, agosto/2026.



O Gráfico 08 apresenta a evolução mensal do Índice de Satisfação dos Usuários do Hospital Municipal de Petrolina no período de janeiro a agosto de 2026, tendo como referência a meta contratual de 90%.

Ao longo do período analisado, observa-se que o indicador permaneceu acima da meta contratual entre janeiro e maio, embora tenha apresentado redução gradual,



passando de 99% em janeiro para 98% em fevereiro, 97% em março, 95% em abril e 93% em maio. Em junho, ocorreu uma redução mais expressiva, com o índice alcançando 84%, resultado 6 pontos percentuais abaixo da meta estabelecida.

A partir de julho, verifica-se uma retomada do desempenho, com o indicador atingindo 92%, novamente superando a meta contratual, e evoluindo para 96% em agosto. O resultado de agosto representa um crescimento de 12 pontos percentuais em relação a junho e de 4 pontos percentuais em relação a julho, configurando recuperação relevante do indicador após a queda observada no primeiro semestre.

Dessa forma, o comportamento da série histórica demonstra tendência de recuperação da satisfação dos usuários, com o resultado de agosto retornando a um patamar próximo aos melhores desempenhos registrados no início de 2026. Além de superar a meta contratual em 6 pontos percentuais, o resultado reforça a importância do acompanhamento sistemático do indicador e da utilização das manifestações dos usuários como ferramenta de gestão e qualificação dos serviços.

No mês de agosto, foram registradas 104 manifestações espontâneas pela Ouvidoria interna, sendo 58 elogios, 41 reclamações e 5 sugestões. A análise qualitativa dessas manifestações complementa os resultados quantitativos e evidencia como principais aspectos valorizados pelos usuários o atendimento humanizado, a cordialidade, o acolhimento, a qualidade da assistência médica e multiprofissional, a organização dos serviços, a limpeza das instalações e o comprometimento dos profissionais. Também foram registrados elogios direcionados a profissionais e setores específicos, reforçando o reconhecimento das boas práticas desenvolvidas pela instituição.

Por outro lado, as manifestações que apontam oportunidades de melhoria concentram-se principalmente em tempo de espera, acesso e organização dos fluxos, processos de agendamento, comunicação e orientações aos usuários. Esses registros permitem identificar pontos críticos nos processos de atendimento e constituem importante subsídio para o planejamento e acompanhamento das ações de melhoria,



incluindo educação permanente, capacitação das equipes, revisão dos processos de trabalho, qualificação da comunicação institucional e aprimoramento dos fluxos assistenciais.

No período, o Hospital Municipal de Petrolina também manteve o apoio à Secretaria Municipal de Saúde em ações voltadas à ampliação do acesso à assistência especializada, disponibilizando sua estrutura para a realização de ações assistenciais em escleroterapia, organizadas pela rede municipal. A iniciativa contribui para o fortalecimento da integração entre os serviços e para a ampliação da oferta assistencial à população.

Considerando os resultados quantitativos e qualitativos, o Índice de Satisfação dos Usuários de 96% em agosto de 2026 evidencia desempenho favorável da unidade, associado à recuperação do indicador após a redução registrada em junho e à manutenção de resultado superior à meta contratual. A continuidade do monitoramento sistemático da satisfação, das manifestações da Ouvidoria e dos pontos críticos identificados permanece fundamental para consolidar as boas práticas reconhecidas pelos usuários, qualificar os processos de trabalho e promover a melhoria contínua da experiência e da assistência prestada pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Quadro 06 – Análise dos Indicadores da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, agosto/2026

Classificação	Quantidade	Percentual
Ótimo	668	82,00%
Bom	110	14,00%
Regular	3	0,00%
Ruim	0	0,00%



NR	29	4,00%
Total	810	100%

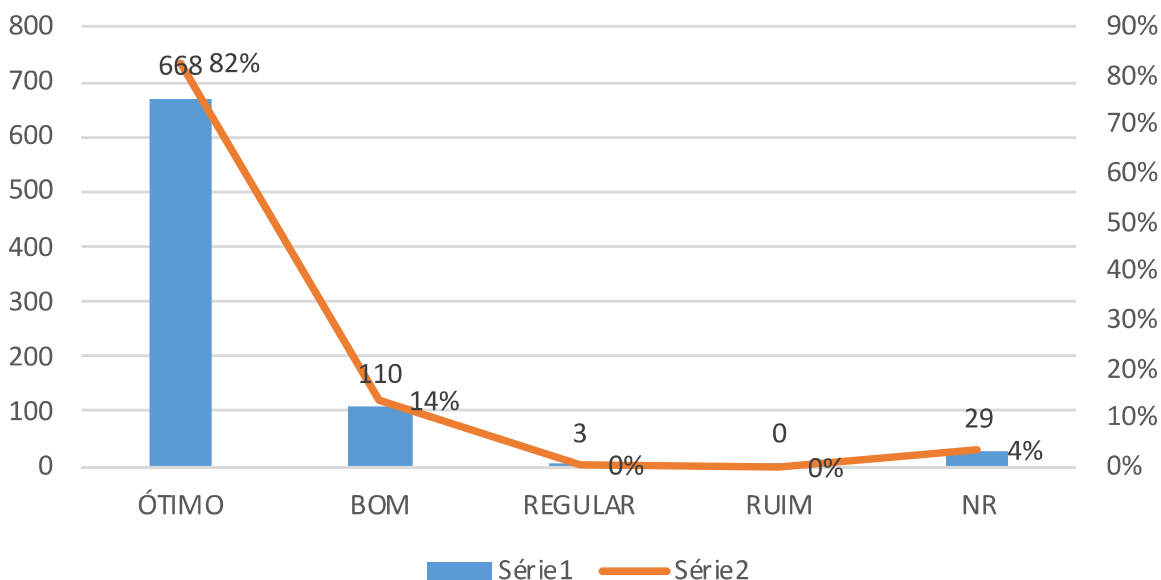
Os resultados da Pesquisa de Satisfação dos Usuários do HMP, em agosto de 2026, demonstram percepção predominantemente positiva, com 668 avaliações (82%) classificadas como “Ótimo” e 110 (14%) como “Bom”, totalizando 96% das avaliações nessas duas categorias. Foram registradas 3 avaliações como “Regular”, nenhuma como “Ruim” e 29 como “Não Respondeu (NR)”.

Apesar do resultado favorável, a análise das manifestações da Ouvidoria permitiu identificar oportunidades de melhoria, principalmente relacionadas ao tempo de espera, marcação de consultas e procedimentos, organização dos fluxos e comunicação entre os setores. Nesse contexto, os resultados da pesquisa e da Ouvidoria constituem importantes instrumentos de gestão, subsidiando ações de educação permanente, qualificação dos processos de trabalho e aprimoramento contínuo da qualidade, humanização e resolutividade da assistência.

Os resultados demonstram predominância expressiva das avaliações favoráveis, com 82% dos usuários classificando os serviços como “Ótimo” e 14% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. Esse desempenho evidencia percepção favorável dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Hospital, com destaque para a elevada concentração de avaliações na categoria “Ótimo”, que reforça a percepção de qualidade da assistência e do atendimento ofertado pelas equipes.

Gráfico 09 – Distribuição das Avaliações da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – Hospital Municipal de Petrolina, agosto/2026.

Pesquisa de Satisfação geral- Agosto 2026

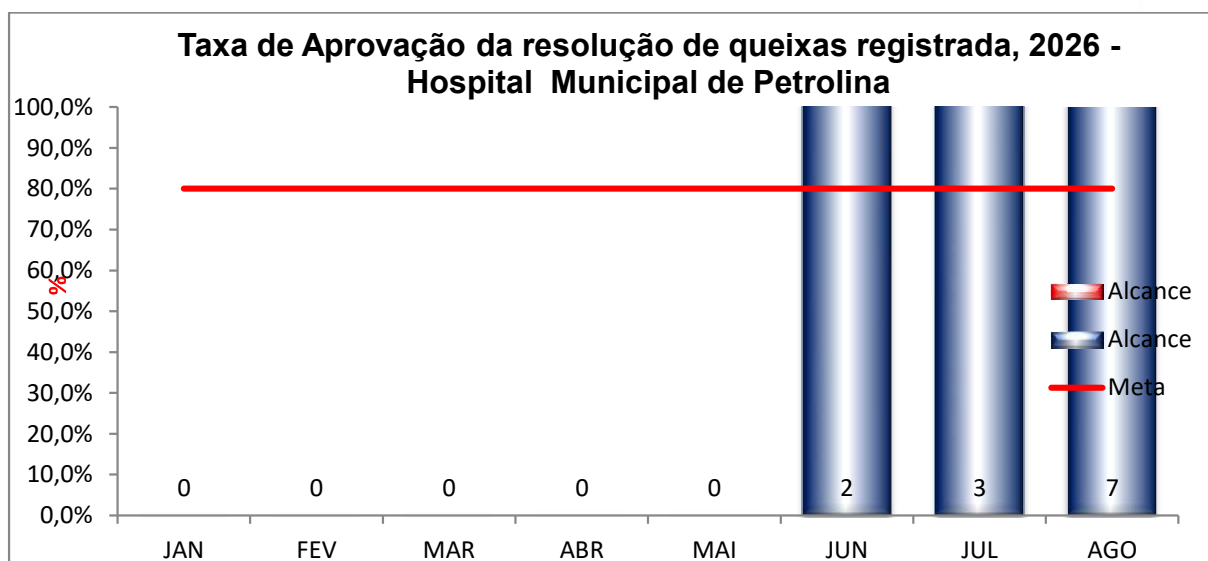


A análise das avaliações dos usuários demonstra resultado predominantemente positivo, com 96% das avaliações classificadas como “Ótimo” ou “Bom”. As manifestações registradas pela Ouvidoria, entretanto, apontam oportunidades de melhoria relacionadas principalmente ao tempo de espera, aos processos de marcação, à organização dos fluxos e à comunicação com os usuários.

Diante desses achados, o Hospital vem fortalecendo ações de reorganização dos processos de trabalho, qualificação das equipes e aprimoramento dos fluxos assistenciais, com monitoramento contínuo dos indicadores de satisfação, visando manter os resultados positivos e promover a melhoria contínua da experiência do usuário.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, agosto/2026.



No mês de agosto de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 07 (sete) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina. Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

Se tratando deste indicador, não houve glosas.

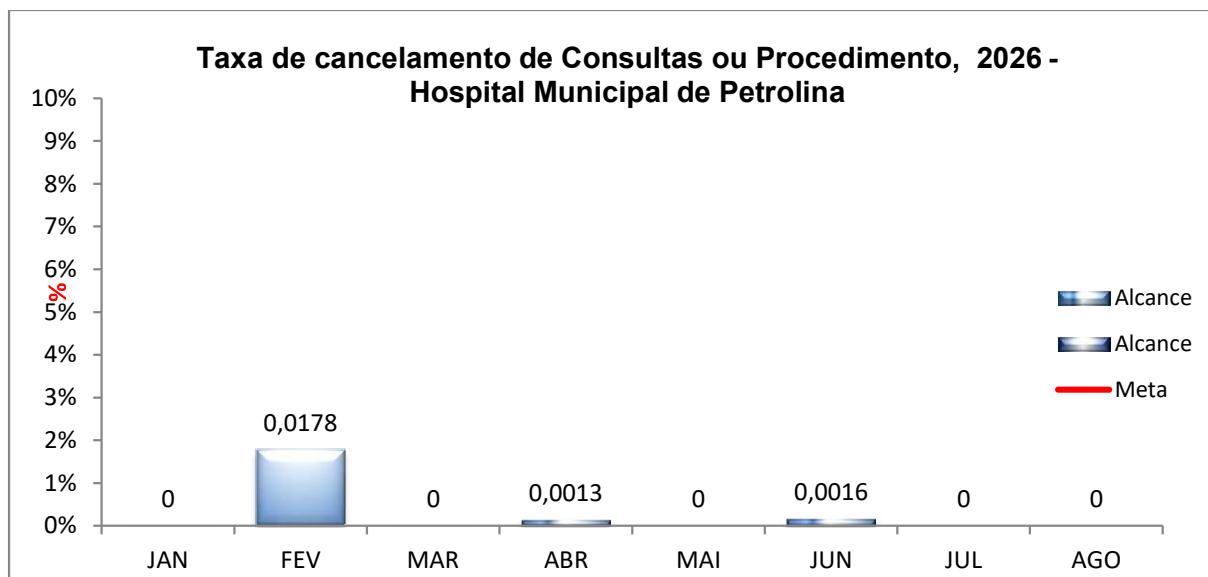
Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que se trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve glosas.



Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, agosto/2026.

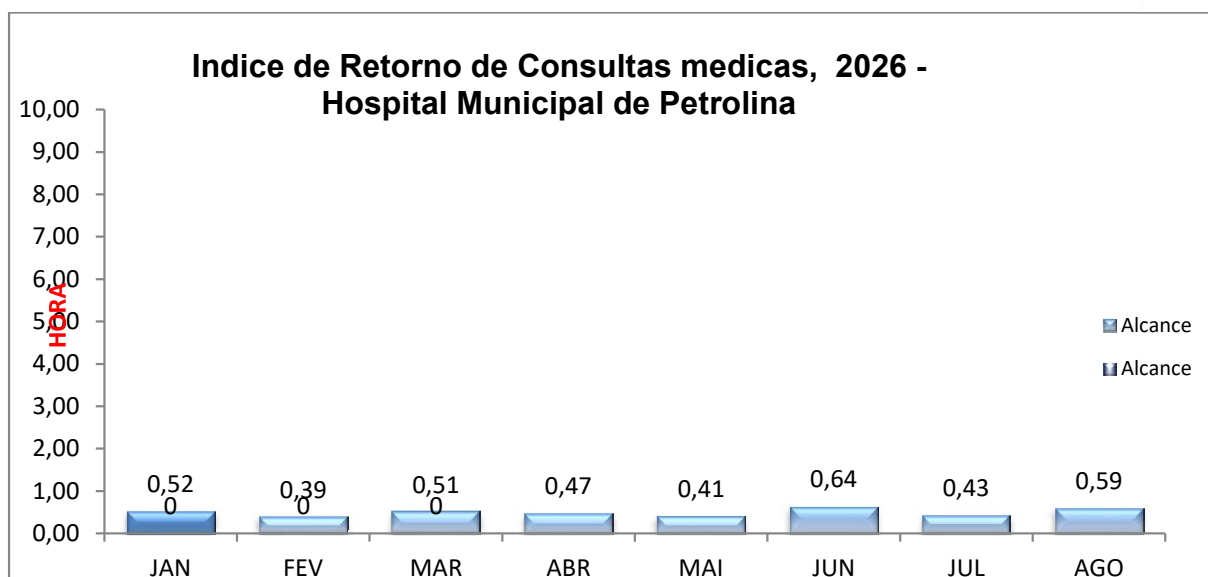


Durante a competência de agosto de 2026, todas as agendas programadas foram mantidas, não havendo registro de cancelamentos de consultas e/ou procedimentos por motivos institucionais ou relacionados aos profissionais do Hospital Municipal de Petrolina. Assim, o indicador de cancelamento por motivos alheios aos pacientes apresentou resultado de 0% no período.

O resultado demonstra a manutenção da oferta assistencial conforme o planejamento da unidade, favorecendo a continuidade do cuidado e evitando a necessidade de remanejamentos e impactos no acesso dos usuários aos atendimentos previamente agendados.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 12 - Índice de retorno de consultas médicas, agosto/2026.



No mês de agosto de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 1.062 primeiras consultas, 356 interconsultas e 842 consultas subsequentes/retornos. Para análise do Indicador de Retorno de Consultas Médicas (IRCM), considera-se a relação entre o número de consultas de retorno e a soma das primeiras consultas com as interconsultas realizadas no período. Dessa forma, foram contabilizados 1.418 atendimentos de referência, sendo aplicado o cálculo $842 \div (1.062 + 356)$, resultando em um IRCM de 0,59 em número absoluto. O resultado permanece dentro da meta estabelecida, que determina IRCM igual ou inferior a 1, demonstrando a manutenção do equilíbrio entre o acesso às primeiras consultas e a realização dos retornos necessários para continuidade do acompanhamento especializado.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais

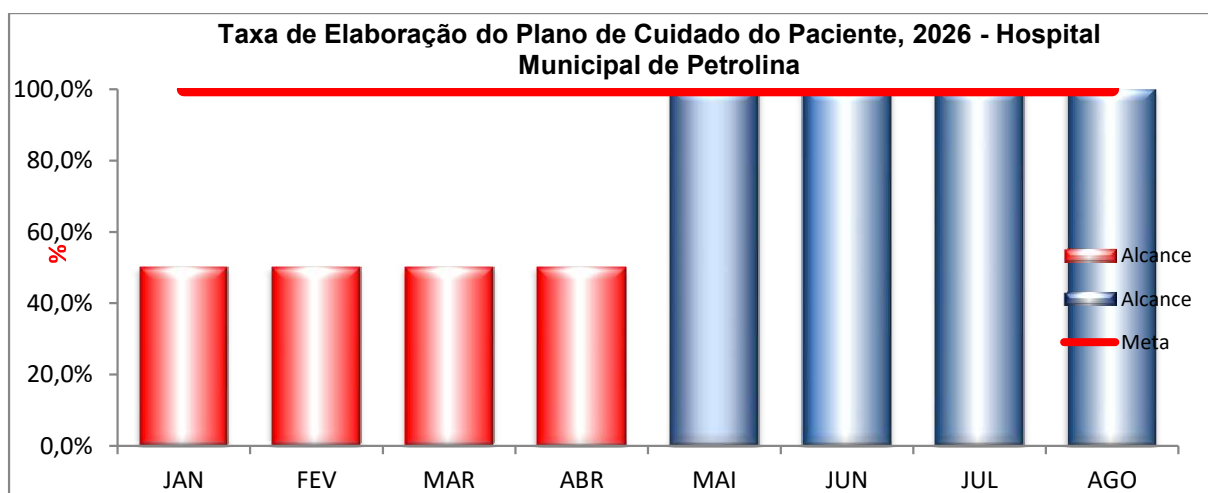
Gráfico 13 - Apresentação das Agendas de Profissionais, agosto/2026.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 14 - Plano de cuidado do paciente, agosto/2026.





O Gráfico 14 apresenta as ações desenvolvidas pelo Hospital Municipal de Petrolina voltadas à elaboração, acompanhamento e monitoramento do plano de cuidado dos pacientes, com foco na continuidade da assistência, na integração entre os diferentes níveis de atenção e na qualificação do acompanhamento multiprofissional.

Durante o mês de agosto de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina manteve estratégias voltadas ao fortalecimento da continuidade do cuidado, por meio da atuação integrada das equipes multiprofissionais e da articulação com a Secretaria Municipal de Saúde e a Atenção Primária à Saúde (APS). Sempre que necessário, foram realizadas discussões de casos, alinhamento de fluxos assistenciais e ações de matriciamento, buscando aprimorar a comunicação entre os serviços e garantir maior resolutividade no acompanhamento dos usuários.

Apesar dos avanços observados, a comunicação com algumas Unidades Básicas de Saúde ainda representa um desafio, em razão da inexistência de canais estruturados e permanentes para compartilhamento de informações assistenciais. Essa limitação dificulta o acompanhamento longitudinal dos pacientes e reforça a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de referência e contrarreferência, favorecendo maior integração entre a Atenção Especializada e a Atenção Primária.

Como estratégia de organização do cuidado, a Coordenação Multiprofissional do Ambulatório manteve o acompanhamento sistemático dos pacientes em seguimento terapêutico, especialmente nas áreas de Psicologia e Fisioterapia, utilizando instrumentos de controle das sessões, monitoramento da evolução clínica e organização dos atendimentos. As carteirinhas de acompanhamento permanecem como ferramenta de apoio ao registro das consultas e sessões terapêuticas, contribuindo para maior controle do plano terapêutico individual e da continuidade do cuidado.

Paralelamente, permaneceu em utilização o documento de contrarreferência incorporado ao sistema informatizado do Hospital Municipal de Petrolina, destinado



ao compartilhamento de informações clínicas e orientações assistenciais com a Atenção Primária à Saúde. Essa ferramenta fortalece a integração entre os diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, favorecendo a continuidade do cuidado, a coordenação da assistência e o acompanhamento longitudinal dos pacientes após o atendimento especializado.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a organização do plano de cuidado, a integração da rede assistencial e a qualificação dos processos de acompanhamento dos usuários, contribuindo para uma assistência mais resolutiva, segura e centrada nas necessidades da população.



NOME:

PSICÓLOGA

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA	UNIDADE DE ATENDIMENTO
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____



NOME:

FISIOTERAPEUTA

PRÓXIMOS RETORNOS

DATA	HORA	UNIDADE DE ATENDIMENTO
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____
__/__/__	_____	_____



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

Paciente

Nome: **PACIENTE AMBULATORIO TESTE**

Matrícula: **898002864981248**

Convênio: **SUS**

Nasc: **10/10/2000**

PETROLINA, 07/02/2025

CPS: **20**

Idade: **24**

Sexo: **M**

Assinatura do paciente: _____

À Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência,

Encaminhamos o(a) paciente para seguimento na Atenção Primária, conforme plano de cuidado detalhado a seguir.

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO NO HOSPITAL

O paciente foi atendido no Hospital Municipal de Petrolina na especialidade de (**Exemplo: Ortopedia, etc.**) na data de hoje, apresentando a queixa principal de (**Exemplo: dor torácica, fraqueza muscular, tontura, etc.**).

Após avaliação médica, exames e conduta hospitalar, foi estabelecido o diagnóstico de (**Inserir diagnóstico principal - CID-10**), associado a (**Inserir diagnósticos secundários, se houver**).

Durante a internação/atendimento ambulatorial, foram realizados os seguintes exames em anexo. Os procedimentos realizados foram (**descrever procedimentos que o paciente realizou**).

O paciente recebeu a seguinte conduta terapêutica durante seu acompanhamento no hospital:

→ **Medicações administradas:**

→ **Intervenções realizadas:**

PLANO DE CUIDADO PARA A ATENÇÃO PRIMÁRIA

Para continuidade do cuidado na UBS de referência, recomendamos as seguintes ações:

- **Acompanhamento clínico regular para monitoramento da condição.**
- **Realização de exames periódicos conforme descrito abaixo:**
 - (**Exemplo: Hemograma, Glicemia, Perfil Lipídico, etc.**) - previsão para realização em (**período para realização de exames**)
- **Uso contínuo das seguintes medicações:**
 - (**Exemplo: Losartana 50mg, Metformina 850mg, etc.**)

ORIENTAÇÕES PARA O PACIENTE E FAMILIARES

O paciente deve retornar à UBS para seguimento conforme agendamento com o médico da



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Endereço: AVENIDA JOSE DE SA MANICOBA, 413 - CENTRO

Bairro: CENTRO

Cidade: PETROLINA

E-mail: ...

CNPJ: 10.358.190/0001-77

Telefone: (87) 2018-1818

unidade.

Em caso de piora dos sintomas, sinais de alerta incluem:

(**Exemplo: dor no peito intensa, falta de ar súbita, tontura grave, etc.**) - Nestes casos, procurar atendimento de urgência imediatamente.

*Esta conta deverá ser paga com recursos públicos.

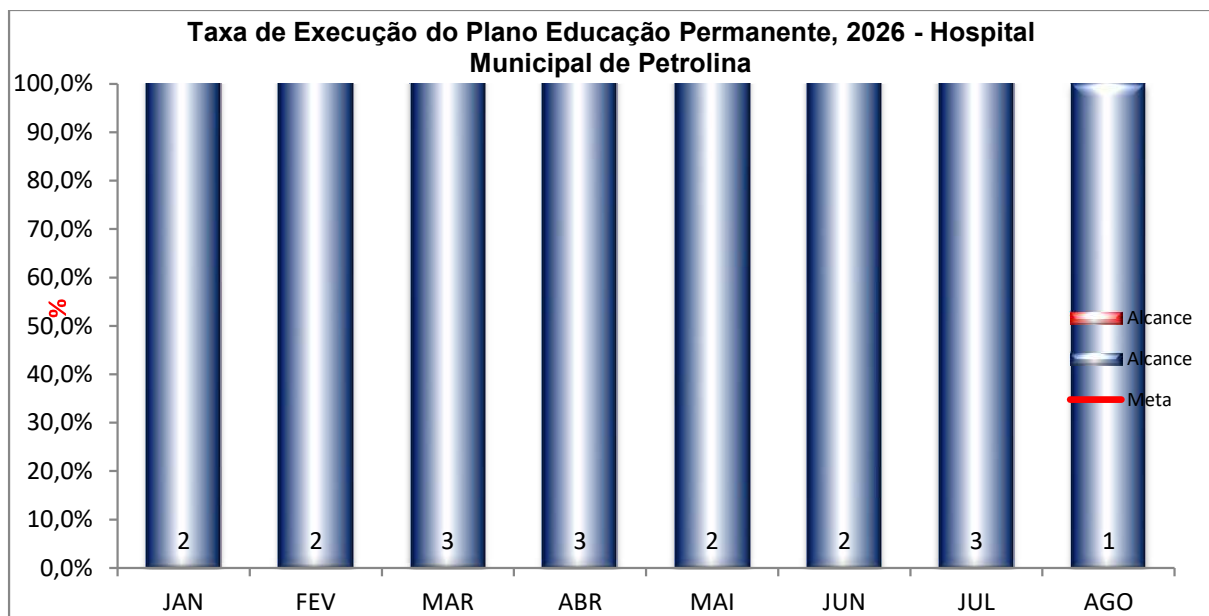
PETROLINA, 07/02/2025

FERNANDA EMILIA XAVIER DE SOUZA
COREN 683069 / PE



Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 15 – Educação Permanente, agosto/2026.



Durante o período, o Hospital Municipal de Petrolina, por meio das ações de Educação Permanente e do Núcleo de Segurança do Paciente, promoveu atividades voltadas à atualização dos indicadores, acompanhamento dos processos assistenciais e fortalecimento da cultura de segurança do paciente.

No âmbito do monitoramento dos indicadores hospitalares, foram realizadas atualizações e auditorias mensais, com discussão e análise crítica dos resultados relacionados à segurança do paciente. Entre os indicadores acompanhados, destacam-se a identificação correta do paciente, suspensão de cirurgias, eventos relacionados à medicação, incidência de quedas e notificações analisadas, além do acompanhamento das ações e reuniões do Núcleo de Segurança do Paciente (NQSP). O acompanhamento sistemático desses indicadores permite identificar ocorrências, avaliar tendências e subsidiar ações de melhoria dos processos assistenciais.



Como parte das ações de Educação Permanente, no dia 17 de setembro, foi realizada dinâmica alusiva ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, promovendo a sensibilização dos colaboradores quanto à importância da adoção de práticas seguras no cotidiano institucional e ao compromisso coletivo com a prevenção de eventos adversos e a qualificação da assistência.

As atividades desenvolvidas reforçam a atuação integrada entre Educação Permanente e Segurança do Paciente, fortalecendo o monitoramento dos processos, a análise crítica dos indicadores, a participação das equipes e a disseminação da cultura de segurança no Hospital Municipal de Petrolina. Também foram organizadas as atividades e pautas previstas para o mês subsequente, garantindo a continuidade do acompanhamento e das ações de qualificação institucional.



4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

São realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.



A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.



5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização.

Neste período de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.



Petrolina, 18 de setembro de 2026.

ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406

Assinado de forma digital por
ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406
Dados: 2026.09.25 11:39:09 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON CRUZ
DE SOUSA

Assinado digitalmente por VLADSON CRUZ DE SOUSA
ND: C=BR, CN=VLADSON CRUZ DE SOUSA,
O=ICP-Brasil, OU=ADVOGADO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.09.24 10:08:06-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2026.1.3

Diretoria Administrativa Financeira



Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 24/09/2026 12:34:05-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretoria Médica



Documento assinado digitalmente
MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Data: 24/09/2026 11:39:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfermeira Gerencial



Documento assinado digitalmente
ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 25/09/2026 08:04:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assessora Técnica



6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:



Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.



ANEXO 1













Hospital Municipal de Petrolina

Produção do Mês de AGOSTO 2020

Atendimento Ambulatorial Médico

Especialidades	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado									
Consultas Médicas	Cardiologia	Primeira Consulta		150	87,84									
		Interconsulta	480	488										
		Consulta subsequente		183										
	Cirurgia Geral	Primeira Consulta		171										
		Interconsulta	240	243										
		Consulta subsequente		20										
	Cirurgia Vascular	Primeira Consulta		20										
		Interconsulta	120	121										
		Consulta subsequente		30										
	Coloproctologia	Primeira Consulta		15										
		Interconsulta	120	126										
		Consulta subsequente		4										
	Dermatologia	Primeira Consulta		16										
		Interconsulta	120	118										
		Consulta subsequente		36										
	Ginecologia	Primeira Consulta		19										
		Interconsulta	240	252										
		Consulta subsequente		79										
	Oftalmologia	Primeira Consulta		31										
		Interconsulta	500	530										
		Consulta subsequente		162										
	Ortopedia	Primeira Consulta		181										
		Interconsulta	420	478										
		Consulta subsequente		69										
	Otorrinolaringologia	Primeira Consulta		155										
		Interconsulta	240	255										
		Consulta subsequente		106										
	Urologia	Primeira Consulta		24										
		Interconsulta	90	108										
		Consulta subsequente		26										
Total de Consultas Médicas		2670	2788	2280										
Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)														
Especialidades	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado									
Consulta de Profissional de Nível Superior (Exeto Médico)	Assistência Social	30	32	412	101%									
	Cirurgia Buco-odontológica	30	32	13										
	Psicoterapia	350	350	336										
	Psicologia	40	40	30										
	Nutrição	40	40	115										
Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exeto Médico)		772	772	808	777									
Especialidades	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado									
Seções de Reabilitação	Psicoterapia	1.700	1.700	2.772	148%									
	Psicologia	155	155	215										
Total de Seções de Reabilitação		1.855	1.855	3.004	2.691									
Procedimentos Cirúrgicos														
Especialidades	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado									
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (com presença de anestesia)		60	66	64	144%									
Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (com anestesia local)		240	403	354	144%									
Total de Cirurgias Ambulatoriais		280	469	418										
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico														
Procedimentos	Tipo de Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado									
Procedimentos de SADI	Procedimentos	1.200	1.200	884	91%									
	Endoscopia	500	500	342										
	Tomografia	150	150	342										
	Oftalmologia	200	200	200										
	Ecocardiograma	155	155	138										
	Ultrassonografia	500	500	489										
	Ultrassonografia Obstétrica	150	150	83										
	Mamografia bilateral	240	240	136										
Total de Procedimentos SADI + laboratório		8.028	8.028	6.665										
Ações Eduacionais e Supervisionais														
Ações	Tipo de Ação	Meta Contratual	Oferta	Alcançado	Percentual Alcançado									
Ações de Matriciamento		2	2	2	100%									
Ações de Supervisão de Qualidade		0	0	0	100%									
Total de Ações Eduacionais e Supervisionais		2	2	2										

Meta Qualitativa								
Atenção ao Usuário	Tópico	Total de pacientes mês	Total de resultados da pesquisa	Porcentagem (>10%)	Promotores %	Defratores %	Total (> 80%)	
	Satisfação do Usuário	7.568	810	10,70%		1	-1%	
	Tópico	Nº de queixas com resoluções aprovadas	Nº de queixas tratadas e resolvidas	Total (>80%)				
	Taxa de Aprovação e Resolução de Queixas	7	100	7,00%				
Qualidade da Assistência	Tópico	Nº de consultas 100% procedimentos autorizados por motivos atrelados ao paciente	Nº total de consultas e/ou procedimentos autorizados	Total (>10%)				
	Taxa de Cancelamento de consultas	0	13.357	0,00%				
	Tópico	Nº de consultas de retorno	Nº de primeiras consultas + Interconsultas	Total (>1)				
	Índice de Retorno de Consultas Médicas	842	1.418	0,59%				
	Tópico	Pacientes que precisam ser referenciados	Pacientes referenciados para UBS	Total (100%)				
	Taxa de Elaboração do Plano de Cuidado	0	401/601					
Ensino e Pesquisa	Tópico	Nº de atividades realizadas por serviço	Nº de atividades previstas	Total (>80%)				
	Taxa de execução do plano de educação permanente	2	2	100,00%				



ANEXO 2



AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina - agosto/2026

O matriciamento em saúde é uma metodologia de trabalho que promove a articulação entre diferentes equipes, de forma colaborativa e interdisciplinar. Trata-se de uma construção conjunta de saberes e práticas voltada à qualificação do cuidado, por meio de intervenções pedagógicas e terapêuticas que ampliam a resolutividade dos serviços.

No âmbito do Hospital Municipal de Petrolina, o matriciamento com a Atenção Primária em Saúde (APS) do município tem como propósito fortalecer a integração entre os níveis de atenção, otimizando o cuidado prestado à população. A proposta visa garantir que os usuários recebam um atendimento mais integral e contínuo, articulando o serviço especializado com os cuidados básicos de saúde.

Esse processo possibilita o compartilhamento de conhecimentos, a definição de fluxos mais eficazes e a corresponsabilidade no cuidado, reduzindo internações prolongadas, melhorando a linha de cuidado dos pacientes e qualificando o trabalho em rede. Para viabilizar essa integração, foi estruturado um plano baseado em sete eixos estratégicos, que orientam a atuação conjunta e definem claramente as responsabilidades de cada serviço:

- Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades
- Mapeamento dos profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal envolvidos no processo de matriciamento;
- Definição clara de papéis e responsabilidades, assegurando que cada nível de atenção compreenda seu papel na linha de cuidado;
- Formalização da parceria por meio de um termo de cooperação firmado entre as instâncias de gestão.



- Criação de Protocolos de Referência e Contrarreferência
- Elaboração de protocolos objetivos para encaminhamento e retorno de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal;
- Estruturação de um fluxo eficiente de contrarreferência, com informações clínicas detalhadas e plano de cuidado;
- Implementação de ferramentas de comunicação, como prontuário eletrônico integrado, para compartilhamento seguro das informações.
- Reuniões Técnicas e Rodas de Conversa Interinstitucionais
- Realização periódica de encontros entre equipes da APS e do hospital para discutir casos, alinhar condutas e rever fluxos;
- Promoção de rodas de conversa e espaços de troca de experiências, fortalecendo o aprendizado coletivo;
- Apoio da equipe hospitalar na discussão de casos de maior complexidade, orientando e qualificando a atenção básica.
- Educação Permanente e Capacitação Profissional
- Oferta contínua de capacitações para os profissionais da APS, com suporte técnico do hospital;
- Treinamentos focados em temas prioritários como manejo de doenças crônicas, cuidados pós-operatórios, entre outros;
- Apoio técnico e consultorias especializadas, fortalecendo a autonomia e resolutividade da atenção básica.
- Ferramentas de Monitoramento e Avaliação
- Criação de indicadores para mensurar a efetividade do matriciamento e a satisfação dos usuários;
- Implantação de mecanismos de feedback entre os serviços, promovendo ajustes contínuos nas práticas;
- Monitoramento de resultados, como redução de complicações, tempo de espera e uso adequado dos recursos hospitalares.



- Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Alta
- Produção de materiais informativos para orientar os pacientes sobre os papéis da APS e do hospital em sua jornada de cuidado;
- Implementação de estratégias de acompanhamento pós-alta hospitalar, assegurando a continuidade do tratamento na APS;
- Apoio ao paciente em seu retorno à comunidade, com foco na prevenção de agravos e na adesão ao cuidado.
- Planejamento Integrado entre APS e Hospital
- Alinhamento dos planejamentos anuais das duas esferas de atenção, com metas e estratégias conjuntas;
- Desenvolvimento de planos terapêuticos integrados, especialmente para pacientes com condições crônicas ou de alta recorrência hospitalar;
- Envolvimento da APS em campanhas, mutirões e outras ações de saúde promovidas pelo hospital, fortalecendo a atuação em rede.

Ações Realizadas em agosto de 2026:

Na competência de agosto de 2026, as ações de matriciamento ocorreram de forma remota e integrada à rotina dos serviços, sem a realização de reuniões presenciais. O HMP permaneceu como ponto de apoio para as equipes da rede municipal, mantendo canais diretos para orientação e resolução das demandas relacionadas ao acesso aos serviços da unidade.

Ao longo do mês, foram realizados alinhamentos com a Regulação, Marcação e profissionais responsáveis pelas marcações nas Unidades Básicas de Saúde, especialmente diante de dúvidas sobre encaminhamentos, disponibilidade de agendas, critérios para realização de consultas e exames e adequação dos fluxos adotados pelo hospital. As demandas identificadas foram discutidas e solucionadas conforme surgiam, permitindo respostas mais ágeis e evitando que situações operacionais dependessem exclusivamente da realização de reuniões formais.



Destaca-se, portanto, que o matriciamento no período assumiu um caráter de suporte técnico contínuo à rede, favorecendo a comunicação entre os diferentes níveis de atenção e a qualificação dos encaminhamentos para o Hospital Municipal de Petrolina. A estratégia possibilitou manter a proximidade com os serviços solicitantes e intervir oportunamente nas necessidades identificadas durante a rotina assistencial.



ANEXO 3



Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

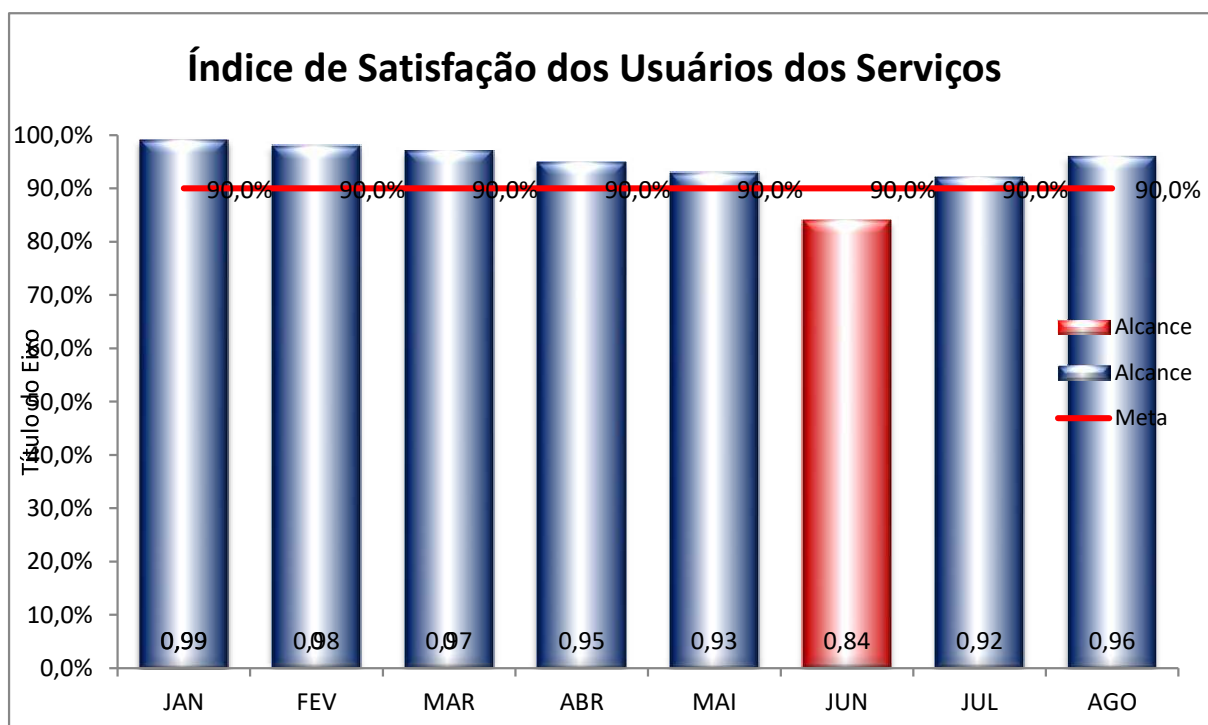
Agosto – 2026

Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de agosto de 2026.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, agosto/2026.





Em agosto de 2026, foram aplicadas 810 pesquisas de satisfação aos usuários dos serviços do Hospital Municipal de Petrolina, correspondendo a 10,70% do total de 7.568 atendimentos realizados no período. O volume de pesquisas demonstra a continuidade da estratégia institucional de escuta qualificada e monitoramento sistemático da experiência dos usuários.

Com base nas avaliações coletadas, o Net Promoter Score (NPS) alcançou 96%, resultado obtido pela diferença entre o percentual de avaliações favoráveis, “Ótimo” (82%) e “Bom” (14%), que totalizaram 96% e o percentual de avaliações desfavoráveis, “Regular” (0%) e “Ruim” (0%), que totalizaram 0%. O resultado expressa a predominância das avaliações positivas e evidencia elevada percepção de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

O desempenho alcançado demonstra predominância expressiva das avaliações positivas, evidenciando percepção favorável dos usuários em relação à qualidade dos serviços, ao acolhimento, à atuação das equipes e à assistência ofertada pelo Hospital Municipal de Petrolina. O resultado também representa superação da meta institucional de 90%, reforçando a efetividade das ações direcionadas à qualificação dos serviços e à melhoria da experiência do usuário.

A gestão mantém o acompanhamento sistemático deste indicador, utilizando os resultados da pesquisa e as manifestações dos usuários como subsídios para a tomada de decisão e o planejamento de ações de melhoria contínua. Esse processo permite identificar oportunidades de aprimoramento nos fluxos assistenciais e administrativos, fortalecer a comunicação com os usuários e qualificar continuamente os serviços prestados.

Dessa forma, o indicador reafirma o compromisso institucional do Hospital Municipal de Petrolina com uma assistência segura, resolutiva, humanizada e centrada nas necessidades dos usuários, fortalecendo a cultura de avaliação, transparência e melhoria contínua da qualidade.



GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

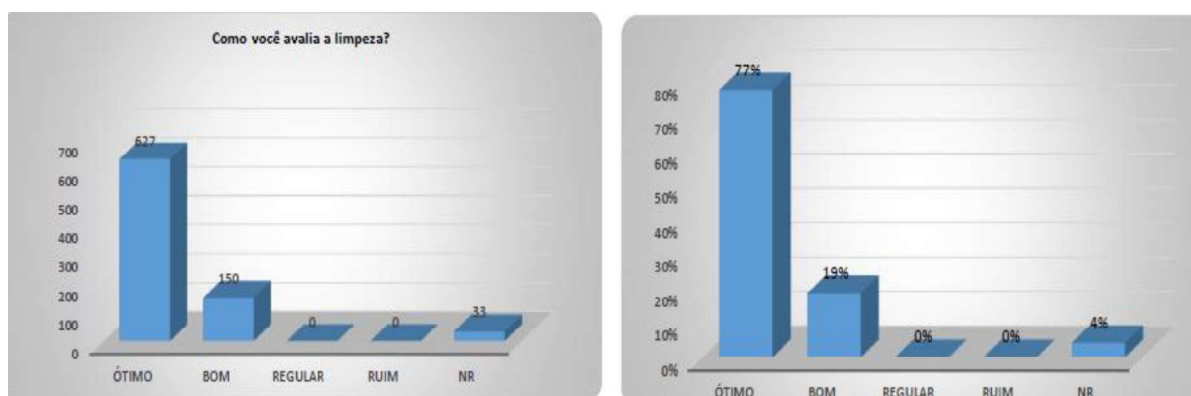
1. Como você avalia a limpeza?

Os resultados demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação à limpeza do Hospital Municipal de Petrolina, com 77% das avaliações classificadas como “Ótimo”, 19% como “Bom” e 4% dos usuários optando por não responder. Dessa forma, 96% das avaliações válidas apresentaram percepção positiva sobre as condições de limpeza e conservação dos ambientes da unidade.

O resultado evidencia percepção favorável dos usuários quanto à organização, higienização e conservação dos espaços assistenciais, refletindo a manutenção das rotinas de limpeza e dos padrões institucionais de qualidade ambiental.

A gestão mantém o monitoramento contínuo dos serviços de higienização, por meio da supervisão das rotinas operacionais, inspeções dos ambientes e acompanhamento das manifestações dos usuários, utilizando essas informações para identificar oportunidades de melhoria e implementar ações corretivas e preventivas.

Gráfico 1 – Item 01 – Como você avalia a limpeza?



2. Como você avalia o atendimento da recepção?

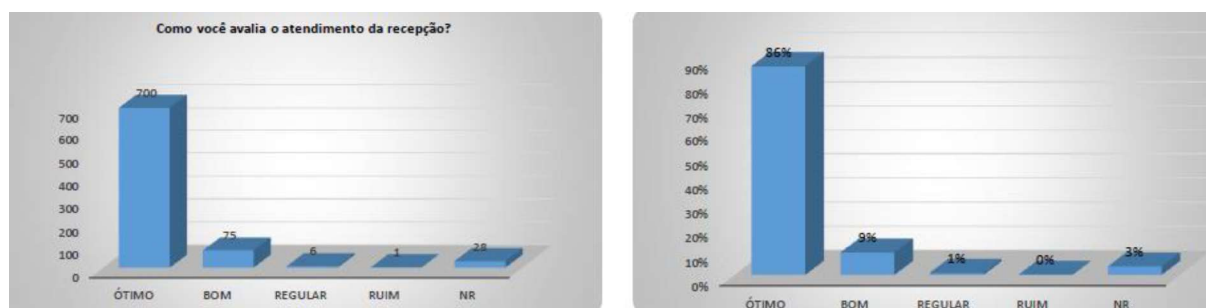


Em relação ao atendimento na recepção, observou-se elevado grau de satisfação dos usuários, com 86% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 9% como “Bom”, totalizando 95% de avaliações positivas. Do total de respondentes, 1% avaliou o atendimento como “Regular”, enquanto 2% optaram por não responder.

O resultado evidencia percepção favorável dos usuários quanto à qualidade do atendimento, acolhimento e organização dos fluxos da recepção, refletindo a atuação das equipes administrativas no primeiro contato do usuário com a unidade.

A gestão mantém o monitoramento contínuo desse indicador, utilizando as avaliações e manifestações dos usuários para identificar oportunidades de melhoria, aperfeiçoar os processos de atendimento, fortalecer a comunicação e promover a qualificação permanente das equipes, contribuindo para um atendimento cada vez mais eficiente, organizado, acolhedor e humanizado.

Gráfico 2 – Item 02 – Como você avalia o atendimento da recepção?



Item 03 – Como você avalia a pontualidade do atendimento?

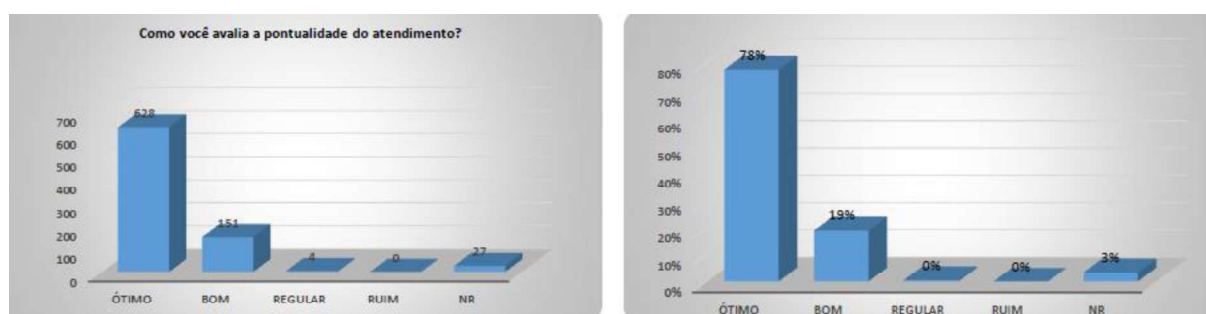
Os resultados referentes à pontualidade do atendimento demonstram elevado grau de satisfação dos usuários, com 78% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 19% como “Bom”, totalizando 97% de avaliações positivas. Não foram registradas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, enquanto 3% dos usuários optaram por não responder.



O resultado evidencia percepção predominantemente favorável quanto ao cumprimento dos horários, organização das agendas e condução dos fluxos assistenciais adotados pela unidade, refletindo o acompanhamento sistemático dos processos relacionados ao atendimento.

A gestão mantém monitoramento contínuo da pontualidade, considerando o desempenho das agendas, eventuais intercorrências operacionais e as manifestações dos usuários, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento, reduzir possíveis atrasos e fortalecer a eficiência dos fluxos assistenciais.

Gráfico 3 – Item 03 – Como você avalia a pontualidade do atendimento?



Item 04 – Como você avalia o atendimento da Portaria e do “Posso Ajudar”?

As avaliações relacionadas ao atendimento da Portaria e do serviço “Posso Ajudar” demonstraram elevado grau de satisfação dos usuários, com 83% das respostas classificadas como “Ótimo” e 13% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. O resultado evidencia a relevância desses serviços no acolhimento inicial, orientação dos usuários e organização dos fluxos de atendimento na unidade hospitalar.

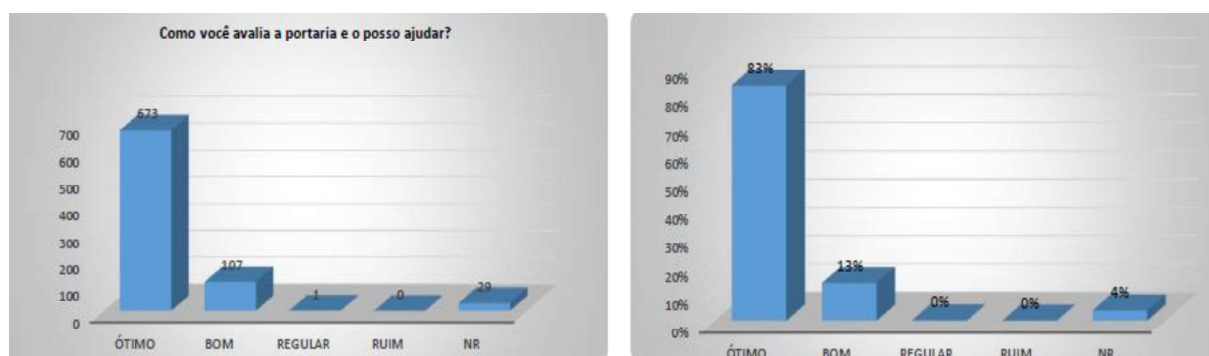
O percentual de usuários que optaram por não responder ao item foi de 5%, não sendo identificadas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, conforme os dados apresentados. O elevado percentual de avaliações positivas demonstra



percepção favorável quanto à cordialidade, disponibilidade e qualidade das orientações prestadas aos pacientes e acompanhantes.

A gestão mantém ações permanentes de qualificação das equipes, com foco no fortalecimento do acolhimento, da comunicação, da cordialidade e da humanização do atendimento. As avaliações dos usuários constituem importante instrumento de monitoramento da experiência assistencial e subsidiam a identificação de oportunidades de melhoria, contribuindo para o aprimoramento contínuo dos processos e para uma experiência cada vez mais acolhedora, organizada e humanizada no Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 4 – Item 04 – Como você avalia o atendimento da Portaria e do “Posso Ajudar”?



Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?

Os resultados da pesquisa evidenciam elevado grau de satisfação dos usuários em relação ao atendimento médico, com 84% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 12% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. O resultado demonstra percepção favorável quanto à qualidade da assistência médica, à condução clínica, ao acolhimento e à atuação dos profissionais na prestação de um atendimento seguro, resolutivo e humanizado.



Não foram registradas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, enquanto 3% dos usuários optaram por não responder ao item. O resultado reforça a percepção positiva dos usuários em relação à assistência médica ofertada pela unidade, constituindo importante indicador para o acompanhamento da qualidade do cuidado.

A gestão mantém monitoramento sistemático da experiência dos usuários, utilizando os resultados da pesquisa e as manifestações registradas como subsídios para o fortalecimento da comunicação entre profissionais e usuários, a qualificação das práticas assistenciais e o aprimoramento contínuo dos processos de cuidado.

Dessa forma, o Hospital Municipal de Petrolina reafirma seu compromisso com a qualidade da assistência, a segurança do paciente, a humanização do atendimento e a melhoria contínua da experiência dos usuários.

Gráfico 5 – Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?



Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

Os resultados da pesquisa demonstram elevado grau de satisfação dos usuários em relação às consultas, exames e procedimentos realizados na unidade, com 85% das avaliações classificadas como “Ótimo” e 11% como “Bom”, totalizando 96% de avaliações positivas. Não foram registradas avaliações nas categorias “Regular” ou “Ruim”, enquanto 3% dos usuários optaram por não responder ao item.

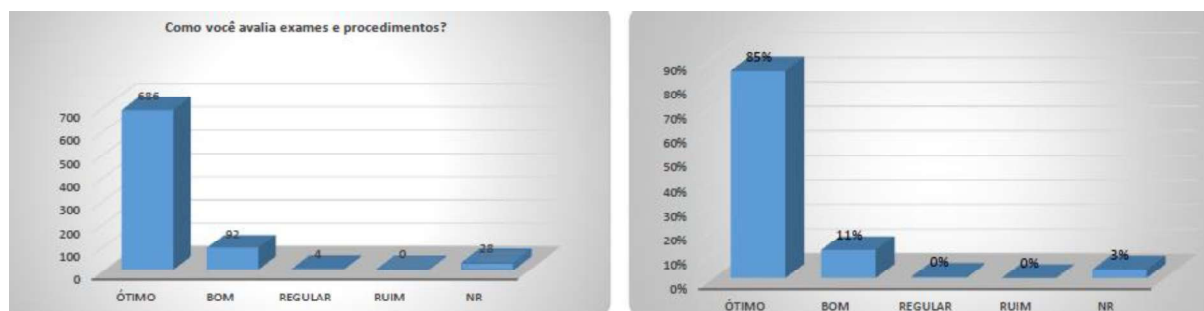


O resultado evidencia percepção favorável quanto à qualidade da assistência, organização dos processos, acesso e execução dos serviços ofertados pelo Hospital Municipal de Petrolina. A avaliação positiva reforça a importância do acompanhamento sistemático dos fluxos assistenciais e da capacidade da unidade em garantir a continuidade e a resolutividade do cuidado.

A gestão mantém monitoramento contínuo desse indicador, utilizando os resultados da pesquisa e as manifestações dos usuários como subsídios para o aperfeiçoamento dos fluxos, redução de possíveis tempos de espera e qualificação permanente das equipes.

As informações obtidas contribuem para o fortalecimento da segurança, resolutividade e qualidade da assistência, promovendo a melhoria contínua dos processos e da experiência dos usuários no Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 6 – Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



Item 07 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?

As avaliações referentes ao atendimento da equipe multidisciplinar, composta por Assistência Social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial, demonstraram elevado grau de satisfação dos usuários, com 84% das respostas classificadas como "Ótimo" e 12% como "Bom", totalizando 96% de avaliações positivas. O resultado evidencia percepção favorável quanto à qualidade do



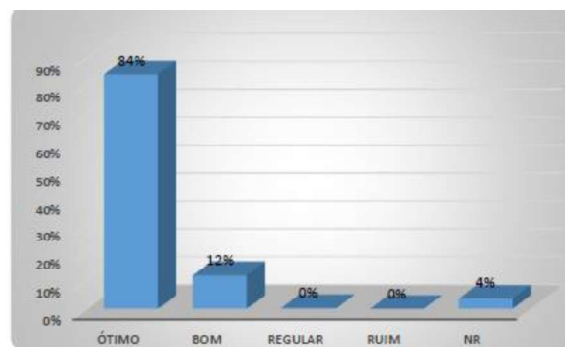
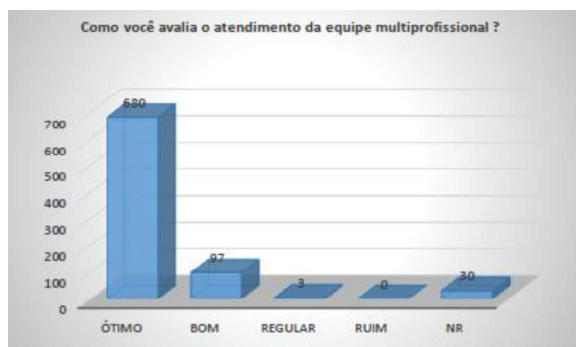
atendimento, acolhimento e atuação dos profissionais na assistência prestada aos usuários.

As respostas classificadas como “NR” (não respondeu) corresponderam a 6%, enquanto não foram observadas avaliações negativas relevantes. O resultado reforça a percepção positiva dos usuários em relação à assistência multiprofissional ofertada pela unidade.

A gestão mantém ações permanentes voltadas à qualificação da assistência multiprofissional, integração entre as equipes e fortalecimento das práticas de cuidado, com foco na humanização, na resolutividade e na continuidade da assistência.

Os resultados da pesquisa constituem importante instrumento de monitoramento da experiência dos usuários e subsidiam ações de melhoria contínua dos processos assistenciais, contribuindo para o aprimoramento da qualidade do cuidado prestado pelo Hospital Municipal de Petrolina.

Gráfico 7 – Item 07 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?



Por fim, a análise consolidada da Pesquisa de Satisfação dos Usuários demonstra que, das 810 avaliações realizadas em agosto de 2026, 96% foram positivas, sendo 82% classificadas como “Ótimo” e 14% como “Bom”. O resultado



evidencia percepção favorável dos usuários quanto à assistência prestada, ao acolhimento, à atuação das equipes e aos serviços disponibilizados pelo Hospital Municipal de Petrolina.

As avaliações classificadas como “Regular” corresponderam a 0%, não sendo registradas avaliações na categoria “Ruim”. Do total de participantes, 29 usuários (4%) optaram por não responder ao item. O resultado demonstra elevado nível de satisfação entre os usuários avaliados e ausência de registros expressivos de insatisfação.

O índice global de satisfação alcançou 96% em agosto, superando a meta contratual de 90% e representando alcance de 107% da meta estabelecida. O desempenho também evidencia recuperação em relação ao mês de junho, quando o indicador apresentou resultado inferior à meta, mantendo-se novamente acima do parâmetro nos meses subsequentes.

A Pesquisa de Satisfação permanece como importante instrumento de gestão e monitoramento da experiência dos usuários, subsidiando a identificação de oportunidades de melhoria nos fluxos assistenciais, acolhimento, comunicação e organização dos processos de trabalho.

Os resultados obtidos reforçam o compromisso do Hospital Municipal de Petrolina com a qualidade da assistência, a segurança, a resolutividade e a humanização do cuidado, orientando ações de melhoria contínua e fortalecimento da experiência dos usuários.

Gráfico – Análise Geral da Pesquisa de Satisfação dos Usuários – HMP, agosto/2026.



Pesquisa de Satisfação geral - Agosto 2026





ANEXO 4

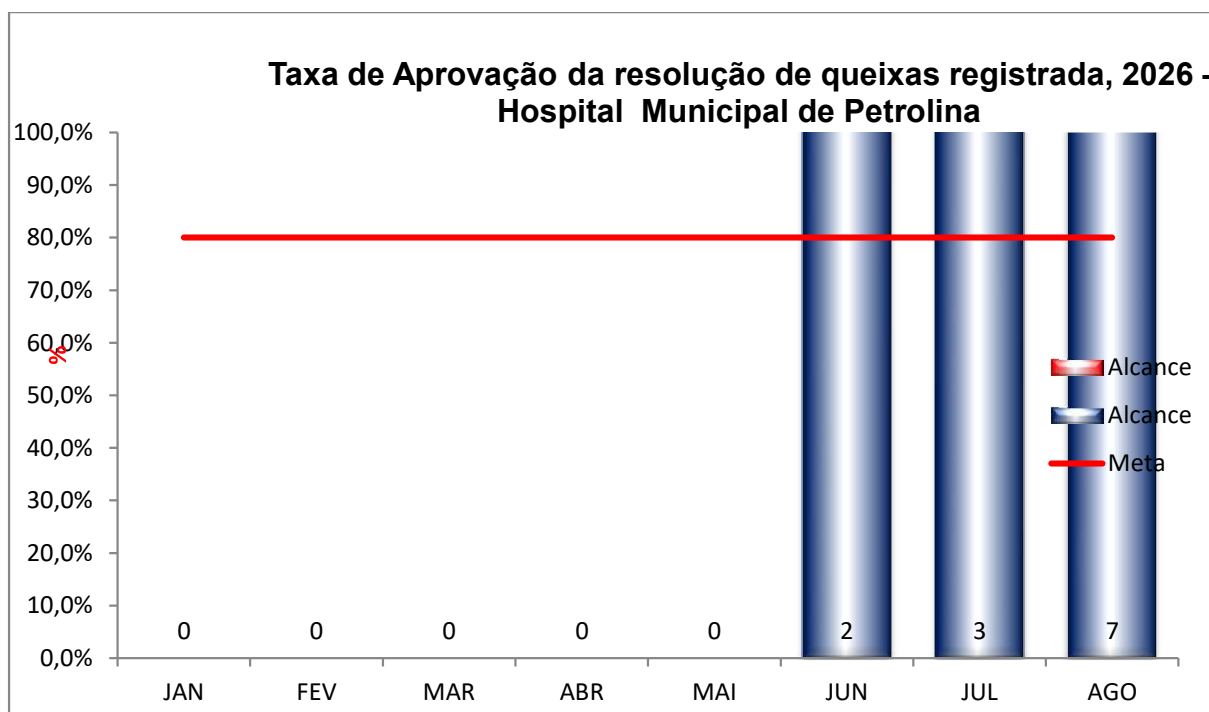


RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina - agosto/2026

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 10 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, agosto/2026.



No mês de agosto de 2026, o Hospital Municipal de Petrolina registrou 07 (sete) queixas encaminhadas pela Ouvidoria Geral da Secretaria Municipal de Saúde de Petrolina.

Todas as manifestações foram analisadas, respondidas e solucionadas dentro do prazo estabelecido, alcançando índice de resolutividade de 100% e superando a meta contratual mínima de 80% para o indicador. O resultado demonstra a efetividade dos fluxos internos de tratamento das manifestações e o compromisso institucional com a escuta qualificada, a transparência e a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.



ANEXO 5



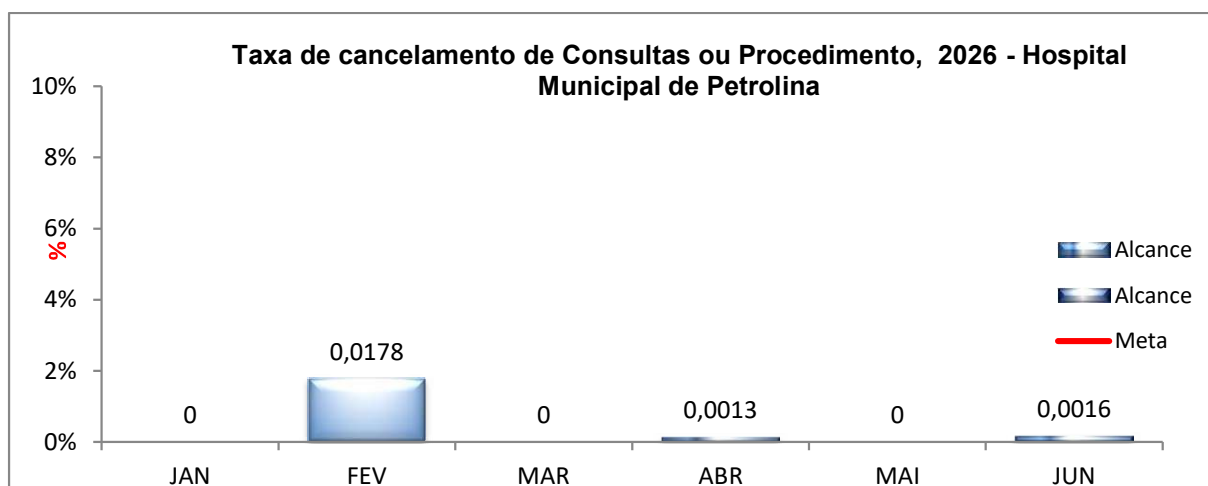
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

agosto/2026

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 11 - Taxa de Cancelamento de consultas, agosto/2026.



Durante a competência de agosto de 2026, todas as agendas programadas foram mantidas, não havendo registro de cancelamentos de consultas e/ou procedimentos por motivos institucionais ou relacionados aos profissionais do Hospital Municipal de Petrolina. Assim, o indicador de cancelamento por motivos alheios aos pacientes apresentou resultado de 0% no período. O resultado demonstra a manutenção da oferta assistencial conforme o planejamento da unidade, favorecendo a continuidade do cuidado e evitando a necessidade de remanejamentos e impactos no acesso dos usuários aos atendimentos previamente agendados.



ANEXO 6



APRESENTAÇÃO DAS AGENDAS DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR

Hospital Municipal de Petrolina - agosto/2026



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - AGOSTO 2026 - VAGAS TOTAIS									
CONSULTAS MEDICAS									
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	DIÁRIO	27	28	29	30	31	TOTAL	IDADE MÍNIMA
DERMATOLOGISTA	ROSA MARIA NUNES	08:30						24	A PARTIR DE 14 ANOS
		09:00						24	
		09:30						24	
		10:00						24	
		10:30						24	
		15:00						0	
		15:30						0	
ORLÓDIA DEBIL	LEONARDO MENDES	07:00						40	A PARTIR DE 13 ANOS
		13:00						40	
		13:00		20				80	
		14:00		20				80	
ORLÓDIA VASCULAR	SAMANHA SOUZA	07:30						12	A PARTIR DE 14 ANOS
		08:00						12	
		08:30						12	
		09:00						12	
		09:30						12	
		14:00						0	
		14:30						0	
	ELVYNNIE GOMES	08:00	5					12	A PARTIR DE 12 ANOS
		08:30	5					12	
		09:00	5					12	
		09:30	5					12	
		13:00						0	
		14:00						0	
		14:30						0	
ORTOPEDISTA	FABIAN ALFARIZ	08:00						0	A PARTIR DE 12 ANOS
		08:30						0	
		09:00						0	
		09:30						0	
		11:30						20	
		12:00						20	
		12:30						20	
	LUAN ANTUNES MARTINS	13:00						20	A PARTIR DE 12 ANOS
		14:00						40	
		14:30						40	
		15:00						40	
		15:30						40	
		17:30						20	
		06:30						20	
		08:00						20	
		08:30						20	
		14:00						20	
OTORRINOLARINGOLOGIA	LARA REIS	08:00	8					32	A PARTIR DE 14 ANOS
		07:30	8					32	
		08:00	7					28	
	LUCAS DAYVISON DAVID	08:30	7					28	
		14:00	8					32	
COLOPROCTOLOGIA	LAYS MURBESIO	14:30	8					32	A PARTIR DE 10 ANOS
		15:00	7					28	
		15:30	7					28	
	JOAQUIM BODOR	19:00						20	A PARTIR DE 14 ANOS
		19:30						20	
		14:00						20	A PARTIR DE 10 ANOS
		15:00						0	
		15:30						0	A PARTIR DE 10 ANOS
		16:30						0	

500	OTOLALMO
480	CARDIO
340	CIRURGIA GERAL
120	DERMATO
120	VASCULAR
420	ORTOPEDIA
340	OTORRINO
120	PROCTO
90	UROLOGIA
340	GINECO
2570	TOTAL







EMANUEL	09:30	TRANSVAGINAL																																4			0	acima de 5 anos
		ARTICULAÇÃO																																		10		
		MAMAS E AXILAS																																		0		
		TIREÓIDE / CERVICAL																																		0		
		REGIÃO INSULINAL																																		0		
	12:30	TRANSVAGINAL																																			0	
		ARTICULAÇÃO																																			11	
		MAMAS E AXILAS																																			11	
		TIREÓIDE / CERVICAL																																			8	
		REGIÃO INSULINAL																																			11	
	14:30	TRANSVAGINAL																																			10	
		ARTICULAÇÃO																																			20	
		MAMAS E AXILAS																																			0	
		TIREÓIDE / CERVICAL																																			1	
		REGIÃO INSULINAL																																			11	
	15:30	TRANSVAGINAL																																			0	
		ARTICULAÇÃO																																			20	
		MAMAS E AXILAS																																			0	
TIREÓIDE / CERVICAL																																				0		
REGIÃO INSULINAL																																				0		
																																				143		
PROFISSIONAL	HORÁRIO	PROCEDIMENTOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	IDADE			
RAFAELY	07:30	ABDOMEN SUPERIOR																																		2		
		ABDOMEN TOTAL																																		2		
		AFIMELHO UTERINO																																		16		
		PROSTAT POR VIA ABD																																		12		
		TRANSVAGINAL																																		23		
	08:30	ARTICULAÇÃO																																				0
		PAROTE ABDOMINAL																																		0		
		PARTES MOLES																																		10		
		ORBITA																																		0		
		TRANSVAGINAL																																				13
	09:30	ARTICULAÇÃO																																				0
		PAROTE ABDOMINAL																																				0
		PARTES MOLES																																				5
		ORBITA																																				

[illegible]

LEGENDA

- VAGAS SESAU
 VAGAS HIMP
 PERIADO
- QUARTA - IARA CLINICA CIRURGICA
 QUINTA - SEM ENFERMEIRA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - AGOSTO 2026 - VAGAS TOTAL																																			
MAMOGRAFIA																																			
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORARIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	OBSERVAÇÃO
MAMOGRAFIA BILATERAL		07:00				2	2	2	2					2	2	2	2					2	2	2	2			2	2	2	2			32	TRAZER EXAMES ANTERIORES
		07:30				1	1	1	1					1	1	1	1					1	1	1	1			1	1	1	1			16	
		08:00				2	2	2	2					2	2	2	2					2	2	2	2			2	2	2	2			32	
		08:30				1	1	1	1					1	1	1	1					1	1	1	1			1	1	1	1			16	
		09:00				2	2	2	2					2	2	2	2					2	2	2	2			2	2	2	2			32	
		09:30				1	1	1	1					1	1	1	1					1	1	1	1			1	1	1	1			16	
		10:00				2	2	2	2					2	2	2	2					2	2	2	2			2	2	2	2			32	
		10:30				1	1	1	1					1	1	1	1					1	1	1	1			1	1	1	1			16	
		11:00				2	2	2	2					2	2	2	2					2	2	2	2			2	2	2	2			32	
		11:30				1	1	1	1					1	1	1	1					1	1	1	1			1	1	1	1			16	

LEGENDA
VAGAS SESAU
VAGAS HMP
FETURADO



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - AGOSTO 2026 - VAGAS TOTAIS																																				
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	IDADE MÉDIA	TOTAL
ONCOLOGISTA	CELIO WANDERLEI	06:00																																12	A PARTIR DE 14 ANOS	153
		07:00																															12			
		07:30																															8			
		08:00																															12			
		08:30																															8			
		09:00																															12			
		09:30																															8			
		10:00																															12			
		10:30																															8			
		11:00																															12			
		11:30																															8			
		12:00																															12			

LEGENDA
VAGAS SESAU
VAGAS HMP
FETURADO
BLOQUEIO DE AGENDA



LEGENDA

- VAGAS SECAU
- VAGAS NMP
- PERIADO
- BLOQUEIO DE AGENDA



LEGENDA

- VAGAS SESAU
- VAGAS HMP
- FERIADO
- BLOQUEIO DE AGENDA



AGENDA NUTRIÇÃO - AGOSTO 2026 - VAGAS TOTAIS																																			
NUTRIÇÃO																																			
NUTRIÇÃO	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	
	Wellington Vasconcelos	09:00							1						1	1					1	1								1					6
		10:00													1	1															1				7
		14:00							1	1					1	1	1				1														6
		15:00							1	1					1	1					1	1	1										1	9	
		16:00											1			1	1			1	1	1	1					1	1	1			1	14	
		17:00							1	1				1	1	1	1			1	1		1	1				1	1				1	13	
																											1	1						55	

LEGENDA
VAGAS SESAU
VAGAS HMP
FERIADO
VAGAS DE AGENDAMENTO
BLOQUEIO DE AGENDA
CHEGAR 8:00 - DIAS 10, 19, 24 E 27



AGENDA NUTRIÇÃO - AGOSTO 2026 - VAGAS TOTAIS																																			
BUCOMAXILO																																			
CIRURGIÃO BUCOMAXILO	PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	
			SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUX	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUX	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUX	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUX	SEX	SAB	DOM	SEG		
						1	1	1	1	1			1	1	1	1	1																	10	
						1	1	1	1	1			1	1	1	1	1																	8	
						1	1	1	1	1			1	1	1	1	1																	10	
						1							1																						2
																																			0
																																			2
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																			0
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																		0	
																																</			

LEGENDA
FERIADO
VAGAS DE AGENDAMENTO PARA RETORNO
BLOQUEIO DE AGENDA

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - AGOSTO 2025 - VAGAS INTERNAS HMP													
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	NOME DO CONSULTOR	ORÇAMENTO	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	VALOR DO PRECATORIO
CIRURGIA GERAL	LEONARDO MEYER	ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	09:00								10	10	348
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	10:00									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	11:00									0	
CIRURGIA GERAL	JOAQUIM PEDRO	ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	13:30									0	348
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	14:00									0	
CIRURGIA GERAL	GREGO CAVALCANTE	ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	16:00									0	348
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	17:00									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	18:00									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	19:30									0	
DERMATOLOGIA	ROSA MARIA	ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	08:30		13							13	348
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	09:00									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	09:30									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	14:30									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	15:00									0	
		ALUIZ.S.M.9 - ELETROCOAGULAÇÃO 64.9.S.M.7-4 - EXERERE	17:30									0	
OFTALMOLOGISTA	MURILLO MARCOS	PTERICO	07:00									0	348
		07:30										0	
		08:00										0	
		08:30										0	
		09:00										0	
		09:30										0	
		10:00										0	
		10:30										0	
		11:00										0	
		11:30										0	
		12:00										0	
		12:30										0	
TOTAL												348	
MÉDIA COMPLEXIDADE													
ESPECIALIDADE	PROFISSIONAL	NOME DO CONSULTOR	ORÇAMENTO	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	VALOR DO PRECATORIO
ENTENDIMENTO	GABRIEL	PORTOCTOMIA	08:30									0	348
		PORTOCTOMIA	09:00									0	
		PORTOCTOMIA	09:30									0	
		PORTOCTOMIA	10:00									0	
OTORRINO LARINGOLOGIA	LUCAS	AMIGDALECTOMIA	08:30									0	348
		AMIGDALECTOMIA	09:00									0	
		AMIGDALECTOMIA	09:30									0	
		AMIGDALECTOMIA	10:00									0	
DENTOLOGIA	BRUNA	LAQUEADURA	08:30									0	348
		LAQUEADURA	09:00									0	
		LAQUEADURA	09:30									0	
		LAQUEADURA	10:00									0	
DENTOLOGIA	IVYRA	LAQUEADURA	08:30									0	348
		LAQUEADURA	09:00									0	
		LAQUEADURA	09:30									0	
		LAQUEADURA	10:00									0	
DENTOLOGIA	AYRDE	CETO RENOVIAL	08:30									0	348
		CETO RENOVIAL	09:00									0	
		CETO RENOVIAL	09:30									0	
		CETO RENOVIAL	10:00									0	
DENTOLOGIA	LEÂN	CETO RENOVIAL	08:30									0	348
		CETO RENOVIAL	09:00									0	
		CETO RENOVIAL	09:30									0	
		CETO RENOVIAL	10:00									0	
TOTAL												43	



ANEXO 7



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina - agosto/2026

As ações de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina (HMP) permaneceram direcionadas ao fortalecimento dos processos institucionais, à padronização das práticas assistenciais e à qualificação contínua das equipes multiprofissionais, contribuindo para uma assistência mais segura, eficiente e alinhada aos protocolos institucionais.

No período, em atuação integrada com o Núcleo de Segurança do Paciente (NQSP), foram desenvolvidas atividades relacionadas ao acompanhamento dos processos assistenciais, à atualização e análise dos indicadores hospitalares e à disseminação da cultura de segurança do paciente. Foram realizadas atualizações e auditorias mensais, com discussão e análise crítica dos resultados obtidos.

Entre os indicadores acompanhados, destacam-se a identificação correta do paciente, suspensão de cirurgias, eventos relacionados à medicação, incidência de quedas e notificações analisadas, além do acompanhamento das ações desenvolvidas e das reuniões do NQSP. O monitoramento sistemático desses indicadores possibilita identificar ocorrências, acompanhar tendências, avaliar os processos assistenciais e subsidiar ações de melhoria e prevenção de eventos adversos.

Como parte das ações de Educação Permanente, no dia 17 de setembro, foi realizada uma dinâmica alusiva ao Dia Mundial da Segurança do Paciente, com participação dos colaboradores, promovendo a sensibilização das equipes quanto à importância da adoção de práticas seguras no cotidiano institucional e do compromisso coletivo com a prevenção de incidentes e a qualificação da assistência prestada aos usuários.



As atividades desenvolvidas reforçam a atuação articulada entre Educação Permanente e Segurança do Paciente, favorecendo a integração das equipes, a análise contínua dos processos, a disseminação das boas práticas e o fortalecimento da cultura de segurança no Hospital Municipal de Petrolina.



	FORMULÁRIO			
	MODELO DE ATA DE COMISSÃO			
	Unidade de Gestão:	Área/Setor:	Código:	Versão:
	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - HMP	NQSP	FOR-INS-NQSP-007	02/2026

	COMISSÃO
	NÚCLEO DE QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE
ATA DE REUNIÃO	

Tipo de Reunião	Modalidade	Mês de Referência	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
ORDINÁRIA – 1 VEZ AO MÊS	PRESENCIAL	AGOSTO 2026	LORENA COELHO	15/09/2026	15h30	16h00

PAUTA
Avaliação e definição dos indicadores. Auditorias mensais.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES
ATUALIZAÇÃO DAS PENDÊNCIAS: Acompanhamento das pendências e definição dos próximos encaminhamentos. DESENVOLVIMENTO: Atualização dos indicadores e auditorias mensais. INDICADORES: Discussão referente a análise crítica dos indicadores hospitalares associados a segurança do paciente. Indicadores: identificação correta; suspensão de cirurgias, eventos com medicação, incidência de quedas, notificação analisadas, e reuniões do NQSP. TREINAMENTOS: Realizado dinâmica no dia 17/09 em alusão ao dia Mundial da Segurança do Paciente. OUTRAS PAUTAS: Organização das atividades do próximo mês.

ENCAMINHAMENTOS E PENDÊNCIAS			
AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEL	STATUS
Acompanhar os indicadores de Segurança do Paciente	Mensal	NQSP	EM ANDAMENTO
Realizar auditorias	Mensal	NQSP	EM ANDAMENTO
Realizar treinamentos sobre Segurança do Paciente	Conforme cronograma	NQSP	EM ANDAMENTO

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
Isaura da Silva Coelho	Enfermeira coordenadora	
Marcelo Eduardo dos Santos	Enf. geral	
Alcides Carlos de Jesus da Silva	BSG - CB	
Walter Cruz de Jesus	Dir. ADM/Fin	
Isabels Indira Santana	RC de enfermagem	



	FORMULÁRIO			
	MODELO DE ATA DE COMISSÃO			
	Unidade de Gestão:	Área/Setor:	Código:	Versão:
	HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA - HMP	NQSP	FOR-INS-NQSP-007	02/2026





ANEXO 8



NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 18 de setembro de 2026.

Atenciosamente,

**VLADSON
CRUZ DE
SOUSA**
Vladson Cruz de Sousa

Assinado digitalmente por VLADSON
CRUZ DE SOUSA
ND: C=BR, CN=VLADSON CRUZ DE
SOUSA, O=ICP-Brasil, OU=ADVOGADO
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.09.24 10:09:01-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2026.1.3

Diretor Administrativo e Financeiro

 Controle de Infecção Hospitalar CCIH
ATA DE REUNIÃO

Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Mensal – Setembro	Presencial	Renata Queiroz	16/09/2026	14:00	15:00

PAUTA

- Avaliação das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária ao HMP;
- Elaboração/Revisão do Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH;
- Revisão e elaboração dos POPs e protocolos relacionados à prevenção e controle de infecções;
- Indicadores da CCIH (2º SEMESTRE/26);
- Definição de ações e responsáveis para regularização das pendências identificadas pela Vigilância Sanitária.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES

A pauta da reunião seguiu os seguintes pontos:

1. Avaliação das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária ao HMP;

Foi realizada a avaliação dos apontamentos constantes no relatório da Vigilância Sanitária, referente à visita realizada no Hospital Municipal de Petrolina (HMP), com o objetivo de verificar as pendências relacionadas à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e estabelecer os encaminhamentos necessários para sua regularização.

Durante a análise, foram revisados os 14 itens apontados no relatório, sendo identificadas pendências relacionadas ao Regimento Interno da CCIH, Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), treinamentos, controle e uso racional de antimicrobianos, uso de germicidas, procedimentos do Serviço de Higienização, indicadores de controle de infecção e auditorias internas.

Foi verificado que algumas documentações já se encontram organizadas, incluindo o Regimento Interno da CCIH e os registros dos treinamentos realizados. Os demais itens serão objeto de revisão, elaboração, adequação e acompanhamento pela CCIH, em conjunto com os setores envolvidos.

2. Elaboração/Revisão do Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH;

Foi discutida a necessidade de elaboração e finalização do Programa de Controle de Infecção Hospitalar – PCIH, conforme apontamento da Vigilância Sanitária.

Ficou definido que a CCIH realizará a revisão e elaboração do documento, contemplando as ações de prevenção e controle de IRAS, vigilância epidemiológica, treinamentos, antimicrobianos, investigação de casos e indicadores.

3. Revisão e elaboração dos POPs e protocolos relacionados à prevenção e controle de infecções;

Foi discutida a necessidade de revisão e elaboração dos POPs e protocolos relacionados à prevenção e controle de infecções, conforme as pendências apontadas pela Vigilância Sanitária.

Ficou definido o encaminhamento para elaboração, revisão e validação dos documentos necessários pela CCIH, em conjunto com os setores envolvidos.

4. Indicadores da CCIH (2º SEMESTRE/26);

Foi discutida a implantação e o acompanhamento dos indicadores da CCIH para o 2º semestre de 2026.

Foram definidos os seguintes indicadores para acompanhamento:

- Taxa de IRAS;
- Adesão à Higienização das Mãos;
- Limpeza/Higienização
- Checklist de Segurança Cirúrgica.

Ficou definido o acompanhamento periódico dos indicadores pela CCIH, com registro dos resultados para avaliação e monitoramento das ações de prevenção e controle de infecções.



5. Definição de ações e responsáveis para regularização das pendências identificadas pela Vigilância Sanitária;

Foram discutidas as ações necessárias para regularização das pendências apontadas pela Vigilância Sanitária, com definição dos setores responsáveis pela elaboração, revisão e organização das documentações.

Ficou definido o acompanhamento das ações pela CCIH, visando o cumprimento das pendências e a organização das respectivas evidências para apresentação à Vigilância Sanitária.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15:00 h. Eu, **Renata Evellyn Batista Queiroz**, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Composição dos novos integrantes da CCIH (JULHO/26); **(RESOLVIDO)**

Indicadores da CCIH (2º SEMESTRE/26); **(RESOLVIDO)**

Cronograma de atividades da CCIH (2º SEMESTRE/26). **(RESOLVIDO)**

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Karina C. de Sa	Assistente Admin.	Presente
2. Jaciana França Souto	Rec. enfermagem	Presente
3. Diego Ferreira Paralelo	ENF	Presente
4. Bruna B. Galvão	farmaceutica	Presente
5. Paulo A. Albuquerque	gerente	Presente
6. Ulisses Michael da Silva	NSG I e II	Presente
7. Maria Eduarda dos Santos Batista	Enf. geral	Presente
8. Juliana Alves de Castro	Enf.	Presente
9.		
10.		

REGISTRO DA REUNIÃO

Assinatura acima dos participantes da reunião.

Renata Evellyn Batista Queiroz
Presidente da CCIH





DECLARAÇÃO

A Gerência de Enfermagem do Hospital Municipal de Petrolina declara, para os devidos fins, que no momento não possui Comissão de Enfermagem formalmente instituída e credenciada junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREN).

Ressaltamos que, embora ainda não tenhamos estrutura mínima de profissionais de enfermagem exigida para a obrigatoriedade da comissão, realizamos reuniões periódicas de equipe com o objetivo de discutir melhorias na assistência, revisar processos de trabalho e promover a segurança do cuidado.

Informamos ainda que, tão logo haja ampliação do quadro de profissionais de enfermagem e seja identificada a necessidade conforme a legislação vigente, serão iniciados os trâmites para instituição e credenciamento formal da Comissão de Enfermagem junto ao COREN, seguindo as normas e diretrizes da autarquia.

Sem mais para o momento.

Petrolina, 31 de agosto de 2026.



Maria Eduarda dos Santos Batista
Gerente de Enfermagem
Hospital Municipal de Petrolina



NOTA EXPLICATIVA
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, porém a Diretoria Médica, por excesso de zelo e extrema cautela iniciou o processo de elaboração do Regimento Interno para avaliar as necessidades da implantação da comissão, em conjunto com os médicos prestadores de serviço. Estaremos seguindo o procedimento de praxe em conformidade com a legislação vigente.

Petrolina, 18 de setembro de 2026.

Atenciosamente,

Documento assinado digitalmente
 AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 24/09/2026 12:36:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Avner Victor Ferreira de Alencar

Diretor Médico



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora:	Comissão de Revisão de Óbitos	Responsável pela Emissão:	AVNER VICTOR FERREIRA	Data da Emissão:	31/08/2026
----------------	-------------------------------	---------------------------	-----------------------	------------------	------------

TIPO DE REUNIÃO:	2ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos	REDATOR:	AVNER VICTOR FERREIRA	DATA:	31/08/2026	INÍCIO:	16:00	TÉRMINO:	17:00
------------------	---	----------	-----------------------	-------	------------	---------	-------	----------	-------

1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de agosto HMUP.
--

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR
Não houve.

PARTICIPANTES		STATUS	ASSINATURA
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALHO	(presente/ausente)	PRESENTE	Avner Victor F. de A. Carvalho
MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA	PRESENTE	PRESENTE	Maria Eduarda dos Santos Batista
LEONARDO CORDEIRO ALENDES	PRESENTE	PRESENTE	Leonardo Cordeiro Alendes
AMANDA CAVALCANTE COELHO	PRESENTE	PRESENTE	Amanda Cavalcante Coelho

ATA DA REUNIÃO		
ITEM	ASSUNTO	PRAZO
1	Não houve óbitos registrados no período avaliado.	



Petrolina, 31 de agosto de 2026.

Presidente da Comissão de Óbitos





ATA DE REUNIÃO

Local: Estrada, Comissão de Revisão de Prontuários	Responsável pelo Cadastro: Auner Victor Ferreira	Data da Emissão: 31/08/2026
--	--	-----------------------------

Assunto: REVISÃO: 20ª Sessão ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	REDATOR: Larissa Clementino de Sa	DATA: 31/08/2026	INÍCIO: 16:00	TÉRMINO: 17:00
--	-----------------------------------	------------------	---------------	----------------

PAUTAS

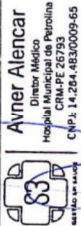
1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros;
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

NOME/FUNÇÃO	PARTICIPANTES	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Auner Victor Ferreira Alencar Carvalho		PRESENTE	Auner Alencar
Larissa Clementino de Sa		PRESENTE	
Ana Carolina Freire		PRESENTE	
Leonardo Cordeiro Mendes		PRESENTE	

ITEM	ATA DA REUNIÃO	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.			
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.			
3	Sugestão para eventuais problemas encontrados.			



Petrolina, 31 de agosto de 2026.

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários



1. Revisão dos Prontuários

Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 140307, 139961, 140053, 141279, 141299, 141586, 141476, 144832, 144836, 145741, 145535, 146368, 146552, 147077.

- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.


Avner Alencar
Diretor Administrativo
Hospital Municipal de Petrolina
CRM-PE 25793
CNPJ 14.284.493/0009-65

Petrolina, 31 de agosto de 2026.

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários



Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT)					
ATA DE REUNIÃO					
Tipo de Reunião	Modalidade	Responsável	Data	Hora Início	Hora Término
Ordinária	Presencial	Amanda Cavalcanti Coelho	24/08/2026	11:00	12:00

PAUTA
1. Análise dos medicamentos disponíveis em estoque, como subsídio para revisão e definição da padronização de medicamentos.
2. Solicitação da Diretoria Médica para retorno da dobutamina e dopamina aos carrinhos de emergência.

ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES
ATA DA REUNIÃO/DELIBERAÇÕES 1. Fica registrada a realização de análise dos medicamentos atualmente disponíveis em estoque na Farmácia central, com o objetivo de subsidiar a revisão e definição da padronização de medicamentos do Hospital Municipal de Petrolina – HMP, considerando as necessidades assistenciais e o perfil de utilização da instituição; 2. Fica registrada a solicitação da Diretoria Médica para retorno dos medicamentos dobutamina e dopamina aos carrinhos de emergência, considerando a necessidade de disponibilidade desses medicamentos para atendimento às situações de emergência.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

PARTICIPANTES DA REUNIÃO		
NOME	CARGO/FUNÇÃO	STATUS
1. Amanda Cavalcanti Coelho	Farmacêutica Responsável Técnica	
2. Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho	Diretor Médico	
3. Maria Eduarda dos Santos Batista	Gerente Assistencial	AUSENTE (FÉRIAS)
4. Diego Ferreira Carneiro	Enfermeiro do Bloco Cirúrgico	
5.		
6.		

REGISTRO DA REUNIÃO



GESTÃO EM SAÚDE